

CADERNO DE CELEBRAÇÕES PARA O CICLO DO NATAL
ADVENTO, NATAL, ANO NOVO E EPIFANIA



“E o verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória do unigênito do Pai.”
João 1.14



Uniões Paroquiais
Santa Maria e Mata Fria
Sínodo Espírito Santo à Belém



Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

CADERNO DE CELEBRAÇÕES PARA ADVENTO, NATAL,
ANO NOVO E EPIFANIA DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO À
BELÉM

5º Edição

Colaboradores/as deste caderno

UP Santa Maria

- P. Nivaldo Geik Völz – Paróquia em Santa Teresa
- P. Marcos Vollbrecht – Paróquia em Jequitibá
- P. Sidney Retz – Paróquia em São Sebastião
- Pa. Argéli Katiusa Karsburg – Paróquia em Santa Maria de Jetibá
- P. Scharles Roberto Beilke – Paróquia Aliança
- P. Edivaldo Binow – Paróquia em Santa Maria de Jetibá

UP Mata Fria

- Cand. P. Rodrigo Dreissig – Paróquia em Barracão
- P. Handolfo Timm – Paróquia em Barracão
- Pa. Iraci Wutke – Paróquia em Rio Possmoser
- P. Wili Beno Bauermann – Paróquia em Alto Jatibocas
- P. Em. Ido Port – Voluntário na Paróquia de São João de Garrafão
- P. Rogério Belling – Paróquia de São João de Garrafão

Impressão – GRAFICOL
Tiragem – 2080

Apresentação

Chegando ao final de mais um ano e vivendo as expectativas para o novo tempo que se inicia, somos tomados por um desejo especial: o desejo de nos encontrar, celebrar e partilhar alegrias, sonhos, carregar juntos as nossas dores.

Neste tempo de fim de ano, com o Advento, Natal, somos tomados pela alegria de saber que o Deus-Menino veio habitar entre nós e fortalecer a nossa relação com ele. Com a chegada de um novo ano, celebrando a Epifania, somos convidados a assumir a alegria e certeza do Batismo, nos colocando a caminho neste novo ano junto com o nosso Salvador.

Este caderno de celebrações, preparado com carinho pelos ministros e ministras das Uniões Paroquiais Santa Maria e Mata Fria, quer servir de motivação para o encontro em família e em comunidade. Através deste material que chega em suas mãos surge a oportunidade de se colocar aos cuidados de Deus.

Portanto, que nosso Deus bondoso abençoe os encontros que em muitos lugares vão acontecer, abençoe as lideranças em seu trabalho dedicado; abençoe cada participante que busca alimentar a sua fé.

Para que os encontros sejam transcorram bem, é necessário que a pessoa organizadora leve em conta algumas orientações:

1. O/a organizador/a do encontro deve estar preparado. É importante ler o material antes. No início de cada encontro há indicações de materiais que devem ser providenciados

2. É importante ter presente no local do encontro um pequeno altar: mesa, toalha (seguindo cor litúrgica do encontro), vela, cruz, Bíblia e outros símbolos referentes ao específico do encontro, como por exemplo, a Coroa do Advento.

3. Estes encontros podem ser usados para motivar momentos de partilha e confraternização. Por isso, sugerimos que se escolha um momento adequado a cada realidade para que este encontro aconteça. Pode ser no último encontro de Advento, na Véspera de Natal ou na Véspera de Ano Novo.

4. A organização do caderno traz uma simbologia que tenta facilitar a leitura, sendo:

D.: Dirigente

C.: Comunidade

H.: Homens

M.: Mulheres

T.: Todos

: Cantar

4. Os hinos indicados em cada encontro estão no final do caderno, conforme numeração indicada.

É tempo de encontro com o nosso bondoso Deus que veio habitar entre nós. Eis o motivo de festejar, eis o motivo para se alegrar.

Abençoado encontro a todos/as.

*P. Edivaldo Binow
Paróquia em Santa Maria de Jetibá
Organizador do Caderno*

Primeira Semana de Advento



É preciso estar preparado!

Preparação: *Ter presente no ambiente da celebração a Coroa de Advento e altar com flores, cruz, vela e bíblia.*

1. Saudação

D.: Acolhemos todas as pessoas presentes neste primeiro encontro da época de Advento com as palavras bíblicas do Salmos 85.7, lema para esta primeira semana de Advento:

C.: *“Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação”.*

D.: A salvação que Cristo nos traz nos lembra o grande amor que Deus tem pelas pessoas e toda a sua criação. Queremos experimentar e viver este amor através da comunhão que vamos partilhar nestas próximas semanas de Advento, Natal, passagem de ano e encerrando no período da Epifania. Este será o ciclo do Natal que nos convida a celebrar como povo de Deus. Tenhamos um encontro e um tempo de Natal abençoado.

2. Hino: Vem, Espírito de Deus, nº 20

(acender a primeira vela da Coroa de Advento)

3. Voto Inicial

D.: Estamos reunidos em nome de Deus Pai Criador, Deus Filho Salvador e Deus Espírito Santo Santificador.

C.: Amém

D.: Nosso socorro vem do Senhor.

C.: Que fez o céu e a terra.

4. Oração

D.: Deus bondoso e Pai misericordioso! Tu tens palavras que iluminam nosso caminho. Querem fazer com que não nos desviemos diante de tantas opções que se colocam à nossa frente. Mas, mesmo assim, caímos em tentação e nos afastamos de ti. Por isso, Senhor, clamamos por teu amor e pela reconciliação contigo e com nosso irmão e irmã na fé.

C.: Deus bondoso e misericordioso! Queremos reconhecer o quanto erramos quando não fazemos o que a Tua palavra nos pede. Pecamos em nossos pensamentos, quando estes querem achar caminhos que favoreçam a nós somente. Pecamos em palavras quando estas machucam os sentimentos de outros que nos ouvem. Pecamos em nossas ações, quando estas mostram o nosso egoísmo em não conseguir estender a mão ao necessitado. Pecamos por nossas omissões, quando deixamos de fazer o que deveríamos ter feito. Por todas essas nossas falhas, te pedimos: tem compaixão de nós, Senhor! Amém

5. Hino: Se sofrimento te causei, Senhor, nº 21

6. *Leitura do Salmo 122*

D.: O Salmo 122 é uma expressão e declaração de alegria pela presença na cidade de Jerusalém, a cidade Santa. Era considerada a cidade da morada de Deus, pois lá estava o templo. Este simbolizava a presença do Deus que havia acompanhado o povo desde a sua libertação no Egito até a sua instalação na terra que Deus havia prometido. Este feito de amor de Deus por seu povo é um convite para o povo se alegrar e demonstrá-la como um ato de fé.

T.: Fiquei alegre quando me disseram: "Vamos à casa de Deus, o SENHOR."

Grupo 1: E agora aqui estamos, dentro de Jerusalém.

Grupo 2: Jerusalém é uma cidade construída de novo, onde o povo se reúne.

Grupo 1: Para cá sobem as tribos, as tribos de Israel, para dar graças ao SENHOR, como ele ordenou.

Grupo 2: Aqui estão os tribunais de justiça, onde o rei julga o seu povo.

Grupo 1: Orem para que haja paz em Jerusalém. "Ó Jerusalém, que prosperem aqueles que a amam!"

Grupo 2: Que haja paz na cidade protegida por muralhas! Que haja segurança nos seus palácios!"

Grupo 1: Eu amo os meus patrícios e amigos e por isso digo a Jerusalém: "Que a paz esteja com você!"

T.: Eu amo o Templo do SENHOR, o nosso Deus, e por isso oro pela prosperidade de Jerusalém.

7. *Hino: Ó vinde fiéis, nº 09*

8. *Leitura de Romanos 13.11-14*

D.: O apóstolo Paulo, na carta aos Romanos, fala da necessidade de fazer o que é certo. Ele nos alerta sobre a proximidade do tempo em que teremos que prestar conta de nossos atos. Para isso, nos lembra que precisamos cuidar com os nossos atos e seguir o exemplo de Jesus Cristo. Por isso, vamos ouvir o que Paulo nos escreve em Romanos 13.11-14:

11. Vocês precisam fazer todas essas coisas porque sabem em que tempo nós estamos vivendo; chegou a hora de vocês acordarem, pois o momento de sermos salvos está mais perto agora do que quando começamos a crer.

12. A noite está terminando, e o dia vem chegando. Por isso paremos de fazer o que pertence à escuridão e peguemos as armas espirituais para lutar na luz.

13. Vivamos decentemente, como pessoas que vivem na luz do dia. Nada de farras ou bebedeiras, nem imoralidade ou indecência, nem brigas ou ciúmes.

14. Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês.

9. *Hino: Quando completou-se o tempo, nº 12*

10. *Leitura de Mateus 24.36-44*

D.: O Evangelho de Mateus também nos alerta para a necessidade de estarmos preparados para o dia em que Cristo chegar. Muitos serão pegos de surpresa. E nós, como estaríamos se este dia fosse hoje? Para isso, vamos ouvir o

santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme Mateus 24.36-44 *(de pé)*.

36. *Jesus continuou, dizendo:*

— *Mas ninguém sabe nem o dia nem a hora em que tudo isso vai acontecer, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai.*

37. *A vinda do Filho do Homem será como aquilo que aconteceu no tempo de Noé.*

38. *Pois, antes do dilúvio, o povo comia e bebia, e os homens e as mulheres casavam, até o dia em que Noé entrou na barca.*

39. *Porém não sabiam o que estava acontecendo, até que veio o dilúvio e levou todos. Assim também será a vinda do Filho do Homem.*

40. — *Naquele dia dois homens estarão trabalhando na fazenda: um será levado, e o outro, deixado.*

41. *Duas mulheres estarão no moinho moendo trigo: uma será levada, e a outra, deixada.*

42. *Fiquem vigiando, pois vocês não sabem em que dia vai chegar o seu Senhor.*

43. *Lembrem disto: se o dono da casa soubesse quando ia chegar o ladrão, ficaria vigiando e não deixaria que a sua casa fosse arrombada.*

44. *Por isso vocês também fiquem vigiando, pois o Filho do Homem chegará na hora em que vocês não estiverem esperando.*

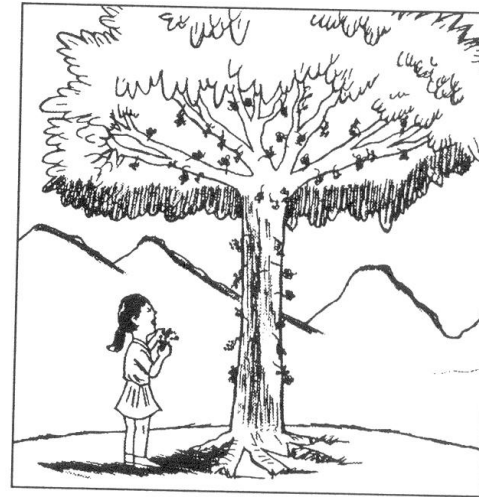
11. Hino: *Rejubila filha de Sião, nº 05*

12. Reflexão

D.: No encontro de Advento que estamos iniciando este ano somos lembrados da necessidade de estarmos preparados. Advento é tempo de espera e tempo de conversão de nossa forma de viver quando esta não condiz com a vontade de Deus. Então, vamos nos perguntar: Como estamos vivendo os nossos dias? Temos sido responsáveis conosco mesmos, com a nossa família, com a nossa comunidade de fé?

(deixar momento para reações)

Fato da vida



A Jabuticabeira

Certa vez um velhinho estava plantando uma muda com todo carinho. Um jovem aproximou-se dele e perguntou:

- Que planta é esta que o senhor está plantando?
- É uma jabuticabeira – respondeu o velho.
- E ela demora quanto tempo para dar frutos?

- Pelo menos uns quinze anos.
- E o senhor espera viver tanto tempo assim? – perguntou irônico o rapaz.
- Não! Não creio que viva mais tanto tempo, pois já estou no fim da minha jornada – disse o ancião.
- Então, que vantagem o senhor leva com isso?

- Nenhuma, exceto a vantagem de saber que ninguém colheria jabuticabas se todos pensassem como você.

D.: Esta história nos mostra a importância de saber esperar. Vivemos numa cultura do imediatismo, onde as coisas precisam acontecer quase que instantaneamente. Facilmente perdemos a paciência quando estamos no semáforo que não abre logo, com o carro que vai devagar à nossa frente, com o computador que é muito lento para abrir os programas, com alguém que é mais lento para fazer as coisas e tantas outras situações que não nos dão o tempo de esperar. Queremos que tudo esteja sempre pronto e aconteça o mais rápido possível.

Leitor/a 1: Sabemos que na vida tudo tem o seu ritmo e o seu tempo, inclusive a jabuticabeira que, quando plantada em semente leva muitos anos para começar a produzir. Talvez demore mais de 15 anos, dependendo do tipo de solo em que ela estiver plantada. Mas é necessário saber esperar. É uma espera confiante na certeza de que num determinado tempo os frutos virão.

Leitor/a 2: A vida do cristão também precisa ser uma espera confiante. Mas ao mesmo tempo ciente de que a qualquer momento esta hora chegará, pois a semente já foi plantada há muito tempo. No caso da jabuticabeira, os frutos virão cedo ou tarde, dependendo da condição do terreno. Por isso, precisamos saber cultivar bem o nosso *ser cristão*, pois a semente já foi plantada há muito tempo. E precisamos saber produzir frutos a partir da fé que temos em Deus. Como sabemos, esta fé vem a nós por meio da palavra e sacramentos.

Leitor/a 3: Devemos estar cientes de que se não produzimos estes frutos esperados corremos o risco de sermos pegos de surpresa. Em Lucas 13.6-9 lemos a parábola da figueira estéril que, depois de três anos sem produção, o dono quis cortá-la porque estava ocupando inutilmente a terra. Mas o empregado, que cuidava da planta, pediu mais um ano para poder adubá-la e esperar a colheita seguinte. Se aí não produzisse nada, então o dono poderia cortá-la.

Leitor/a 4: Isso nos mostra que como cristão precisamos estar prontos para produzir os frutos agradáveis a Deus. No mesmo sentido do texto de Romanos, também Efésios 5.8b-10 escreve: *"...andai como filhos da luz, porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade, provando sempre o que é agradável ao Senhor"*. A partir desta palavra vemos o quanto precisamos andar de modo que os nossos atos sejam agradáveis a Deus.

Leitor/a 5: Tanto o texto de Mateus 24.36-44 como o de Romanos 13.11-14 lidos antes, nos deixam este alerta para estarmos preparados para o momento em que seremos cobrados daquilo que nos foi confiado. E que estejamos certos de que quem não fez o que é da vontade de Deus receberá o castigo devido.

Leitor/a 6: Advento é tempo de olhar para a nossa vida e fazer toda esta avaliação. É avaliar se estamos ou não produzindo frutos agradáveis a Deus a partir da nossa fé. E aqui vale o cuidado para não cair na tentação de nos justificarmos e querermos a salvação através de nossas obras meritórias. Isso, com certeza, não agradará a Deus. É o que

Lutero reafirmou a partir de Romanos 1.17: “o justo viverá por fé”.

Leitor/a 7: Aproveitemos estas semanas de Advento para podermos crescer na fé. Saibamos esperar o tempo dos frutos, mas não sermos irresponsáveis na produção e apresentação destes frutos a Deus. Como Eclesiastes 3.1-8 ensina, tudo tem o seu tempo. Advento é este tempo de fazer esta reflexão e avaliação de nossa vida para que apresentemos os frutos agradáveis a Deus.

D.: Tempo de Advento e Natal é tempo de paz. É tempo de buscar a reconciliação consigo mesmo, com o próximo e com Deus. Façamos do gesto da paz este momento de buscar e desejar esta paz como um fruto de nossa convivência cristã.

(Enquanto canta a canção, realizar o gesto da paz com o abraço, aperto de mão, cantando o hino “Paz, paz de Cristo”)

13. Hino: *Paz, paz de Cristo, nº 27*

14. Avisos Comunitários

15. Hino: *Outra canção de Natal, nº 13*

16. Oração

D.: Querido e bondoso Deus, tu que nos amas como um bom pai e uma mãe bondosa: queremos te agradecer porque vieste a nós de um jeito tão simples e humilde.

C.: Te agradecemos, Senhor!

D.: Senhor, te agradecemos também que tu não te conformas com a injustiça e falta de amor. Por isso, nos chamas à

reconciliação uns com os outros.

C.: Te agradecemos, Senhor!

D.: Senhor Deus, que a história do nascimento de teu Filho Jesus Cristo seja contada em todos os tempos e lugares para todas as gerações, para que conheçam os teus feitos pelo povo que tu amas. Desperta nossos corações para anunciar esta mensagem.

C.: Te pedimos, Senhor!

D.: Senhor, pedimos por todos nós, pelas famílias e comunidades. De forma especial queremos te pedir por todas as pessoas que sofrem injustiça, que sofrem pela falta de amor e desunião. Que a mensagem da Natal possa realmente mudar nosso comportamento e nossas vidas.

C.: Te pedimos, Senhor!

D.: Bondoso Deus, acolhe todos os nossos pensamentos com nossos pedidos e agradecimentos. Em nome de Jesus Cristo, teu Filho, que nos ensinou a orar:

C.: Pai nosso... *(de mãos dadas)*

17. Bênção

(colocar a mão no ombro da pessoa ao lado)

C.: O Senhor esteja à tua frente para te guiar; o Senhor esteja ao teu lado para caminhar contigo; o Senhor esteja dentro de ti para te dar sentido; o Senhor esteja sobre ti para com a paz te abençoar. Amém.

18. Hino: *É preciso parar, nº 14*

Segunda Semana de Advento



É preciso viver a fé ativamente!

Preparação: *Se possível as pessoas sentarem em roda com um altar montado no chão ou mesa baixa no meio do círculo. Providenciar estas palavras escritas em tiras de papel: Advento, Batismo, Auto-avaliação, Preparação, Reflexão, Fé, Coragem, Arrependimento, Atitude.*

1. Saudação e Invocação

D.: Sejam todos/as bem vindos/as a mais este encontro de Advento. Estamos aqui em nome de Deus o Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

C.: Amém.

D.: O nosso socorro está em o nome do Senhor

C.: Que fez o céu e a terra.

D.: Saudamos a todos/as vocês com palavras do Evangelho de Lucas contendo o anúncio de João Batista: *“Preparem o caminho para o Senhor passar! Abram estradas retas para ele!”*

Estas palavras de João Batista continuam falando a nós ainda hoje, por que o tempo de Advento continua hoje sendo um tempo de preparação e espera pela vinda do Senhor. Esta

preparação de cada pessoa nunca finda porque ela mexe (e tem que mexer mesmo!) na nossa vida de cada dia, em palavras e ações. Agradecemos a Deus que nos deu a oportunidade de pensarmos sobre isso neste encontro.

2. Oração

C.: Bondoso Deus! Em primeiro lugar queremos agradecer por tudo que somos e por tudo que temos; pelo dom da vida que mais uma vez nos renovaste no dia de hoje, por tua proteção e cuidado em todo o nosso caminho até aqui, especialmente por tua proteção e força nas horas mais difíceis de nossa vida, de forma que conseguimos chegar até este momento. Advento é tempo especial de refletirmos sobre a nossa própria vida, nossos comportamentos, nossos jeitos de conduzir nossos pensamentos, sentimentos e planos. Esteja conosco nesta celebração de Advento a fim de lembrarmos a grande importância deste tempo de preparação para a comunidade cristã, e que cada pessoa aqui presente possa despertar, refletir e agir transformando o seu jeito de viver sempre para melhor. Isto agradecemos e te pedimos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

3. Hino: Obrigado, Pai Celeste, nº 28

4. Leitura Bíblica em Responsório

D.: Leiamos em dois grupos alternados as palavras do texto previsto para o 2º Domingo de Advento, do Evangelho de Lucas 3.7-18:

Grupo 1: As multidões iam se encontrar com João para serem batizadas por ele. Ele dizia a todos: - Ninhada de cobras venenosas! Quem disse que vocês escaparão do terrível castigo que Deus vai mandar?

Grupo 2: Façam coisas que mostrem que vocês se arrependem dos seus pecados. E não digam uns aos outros: "Nós somos descendentes de Abraão!" Pois eu afirmo a vocês que até destas pedras Deus pode fazer descendentes de Abraão!

Grupo 1: O machado já está pronto para cortar as árvores pela raiz. Toda árvore que não dá frutas boas será cortada e jogada no fogo.

Grupo 2: Então o povo perguntava: - O que vamos fazer?

Grupo 1: Ele respondia: - Quem tiver duas túnicas (roupas) dê uma a quem não tem nenhuma, e quem tiver comida reparta com quem não tem.

Grupo 2: Alguns cobradores de impostos (publicanos) também chegaram e perguntaram a João: - Mestre, o que devemos fazer?

Grupo 1: Não cobrem mais do que a lei manda! – respondeu João.

Grupo 2: Alguns soldados também perguntavam: - E nós, o que devemos fazer? E João respondia: - Não tomem dinheiro de ninguém, nem pela força nem por meio de acusações falsas. E se contentem com o salário que recebem.

Grupo 1: As esperanças do povo começaram a aumentar, e eles pensavam que talvez João fosse o Messias.

Grupo 2: Mas João disse a todos: - Eu batizo vocês com água, mas está chegando alguém que é mais importante do que eu, e não mereço a honra de desamarrar as correias das sandálias dele. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.

Grupo 1: Com a pá que tem na mão ele vai separar o trigo da palha. Guardará o trigo no seu depósito, mas queimará a palha no fogo que nunca se apaga.

Grupo 2: João anunciava de muitas maneiras diferentes a boa notícia ao povo e apelava a eles para que mudassem de vida.

5. Hino: A tua palavra é semente, n° 25

6. Momento de reflexão

Leitor/a 1: As palavras de João Batista são duras. Ao invés de começar dizendo "querida Comunidade" ou "queridos irmãos" ele inicia dizendo "ninhada de cobras venenosas"! Soa estranho esse comportamento de João Batista, que parece mais "espantar" as pessoas da palavra de Deus do que as "atrair". Aqui podemos perceber um verdadeiro anúncio de mensagem divina: não traz apenas palavras doces, não passa a mão na cabeça, mas trata-se também de um anúncio duro, cruel e seco, quando necessário.

Leitor/a 2: No meio daquela gente havia muita falsidade, gente que queria "usar" batismo, mas que não queria "viver" a consequência desse batismo. João Batista, na sua missão de anunciar e batizar as pessoas para uma nova vida, não permitiu isso. Batismo não se "usa", mas se "vive" na prática de cada dia.

Leitor/a 3: O texto bíblico alerta: façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram, e não só digam “Abraão é nosso antepassado”. Puxando para hoje: a partir deste Advento/Natal também nós mostrarmos uns aos outros, através de palavras e ações, que somos pessoas cristãs respeitadoras da vontade e mandamentos de Deus. Não dizer apenas “eu sou cristão”, ou, “sou membro da igreja e pago minha contribuição em dia”! Isto faz parte, mas não é tudo.

Leitor/a 4: E por que não podemos ficar só no falar? O versículo 9 nos alerta: *“o machado está pronto para agir, cortar as árvores que não produzem nada e jogá-las ao fogo.”*

Leitor/a 1: Voltando novamente ao hoje: tudo que fazemos de bom para alguém, todo bom sentimento, toda ajuda que prestamos, toda nossa participação na caminhada da comunidade cristã, são exemplos de frutos produzidos, através dos quais mostramos com ações a vontade de Deus.

Leitor/a 2: As árvores que só produzem frutos do mal como mentira, fofoca, intrigas, falsidade, traição, brigas, etc, estão no caminho do machado e do fogo. Da mesma forma a “ninhada de cobras venenosas”.

Leitor/a 3: Ainda há tempo para nós, pessoas cristãs de nosso tempo, repensarmos nossas vidas e, onde for o caso, passar a produzir frutos dignos de uma pessoa cristã batizada. Entre outros tempos no calendário litúrgico anual, Advento é tempo especial para esta reflexão necessária e decisiva para uma vivência cristã mais correta e mais fiel.

Leitor/a 4: Quando realmente buscamos e entendemos a necessidade de fazer algo concreto neste sentido, vem

facilmente a mesma pergunta feita a João Batista que aparece no texto bíblico: “o que devemos fazer?”

Leitor/a 1: Este pedido de conselho, de direção, é também de muita importância e ajuda na vida. Muita coisa facilita quando aceitamos bons conselhos de outros. João Batista deu pistas: repartir com quem não tem, ser justo, ser correto naquilo que se faz. E estes conselhos, dados naquela época, valem muito ainda nos dias de hoje.

Leitor/a 2: Não esqueçamos nunca que a palavra de Deus é o que deve nos orientar, nos aconselhar, não só no Advento mas em todos os dias da caminhada da vida. Aceitar os “conselhos” da palavra de Deus significa aceitar um caminho de fé que nos leva a produzir bons frutos através das práticas de cada dia.

D.: Portanto, em palavras e ações, como pessoas batizadas e de fé, é preciso continuar testemunhando adiante a bênção que Jesus veio trazer a este mundo. Que a fé, falada e vivida concretamente, seja nossa reflexão e compromisso renovado neste Advento e Natal.

7. Oração

D.: Bondoso Deus! Ajude-nos a lembrarmos sempre que somos teus instrumentos no mundo de hoje. João Batista soube ser duro e doce ao anunciar a tua mensagem, chamar ao arrependimento, e chamar também para o Batismo. Igualmente sabemos que tua palavra exige ação, determinação e consciência. Por isso agradecemos a oportunidade desta reflexão, e que ela seja levada e concretizada por todos/as nós. Transforma-nos em pessoas sempre melhores, árvores que produzam ao máximo frutos do bem, que possamos

permanecer firmes e produtivas mesmo diante de tempestades e ventos de provações que tantas vezes nos rodeiam. Agradecemos e te pedimos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos ensinou a orar:

C.: Pai Nosso...

8. Hino: *Como hei de receber-te, nº 01*

9. Avisos Comunitários

10. Bênção

(Com a mão esquerda segurar o caderno/folha e, com a mão direita tocar no ombro de quem está ao lado e ler)

C.: O Senhor nos abençoe e nos guarde; O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós; O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a sua paz. Amém.

C.: Deus te abençoe

(colocar as mãos na cabeça dos que estão em cada lado);

Deus te proteja

(colocar as mãos nos ombros dos que estão em cada lado);

Deus te dê a paz

(abraçar quem está à direita);

Deus te dê a paz

(abraçar quem está à esquerda).

Terceira Semana de Advento



O deserto se alegrará!

1. Acolhida

D.: Sejam bem vindos e bem vindas! *“Não ponham a sua confiança em pessoas importantes, nem confiem em seres humanos, pois eles são mortais e não podem ajudar ninguém. Quando eles morrem, voltam para o pó da terra, naquele dia todos os seus planos se acabam. Feliz aquele que recebe ajuda do Deus de Jacó, aquele que põe a sua esperança no Senhor, seu Deus, o Criador do céu, da terra e do mar e tudo o que neles existe! O Senhor sempre cumpre as suas promessas; ele julga a favor dos que são explorados e dá comida aos que têm fome. O Senhor põe em liberdade os que estão presos e faz com que os cegos vejam. O Senhor levanta os que caem e ama aqueles que lhe obedecem”.* (Salmo 146. 3-8)

2. Invocação

D.: Com palavras das Sagradas Escrituras e não com palavras humanas, acolhemos cada pessoa que veio para nosso terceiro encontro de Advento, onde renovaremos nossa esperança e fé em nosso Deus verdadeiro Pai, Filho e Espírito Santo e a esse Deus rendemos louvores cantando...

3. *Hino: Ao orarmos Senhor, nº 32*

4. *Oração*

D.: Orar é conversar com Deus e assim fortalecer nossa amizade com Ele. Conversemos com nosso Deus através da oração:

D.: Deus amigo e protetor, em tua presença nos achegamos como somos e como estamos, porém nesse encontro contigo e com irmãos e irmãs da fé precisamos sair renovados e restabelecidos. Cura em nós o que precisa ser curado, perdoa o que precisa ser perdoado, ajuda-nos a reconhecermos que necessitamos de ti e dá-nos seriedade para andarmos ao teu lado comprometidos com teu querer e amor. Fica conosco nesse encontro e sempre, por Jesus Cristo, Amém.

5. *Hino: Momento novo, nº 33*

6. *Mensagem*

“O DESERTO SE ALEGRARÁ E CRESCERÃO FLORES NAS TERRAS SECAS...” Isaías 35.1



D.: O deserto: local seco, sem vida, sol que castiga e mata; as únicas plantas que sobrevivem são cheias de espinhos. Os animais que por lá circulam são venenosos: cobras, escorpiões, aranhas... Calor que sufoca durante o dia e frio que congela durante a noite. Um lugar sem tréguas. Lugar de cansaço e da ausência de esperança.

Ao falarmos de deserto, lembramos de desespero, terra seca, ausência de água, ausência de vida... E poucas pessoas entre nós têm vontade de conhecer um deserto. Soa estranho que a palavra bíblica nos diga que crescerá flores nas terras secas, pois sabemos que a vegetação do deserto é muito escassa. Uma minoria de pessoas, bem como de animais, suporta o deserto. Podemos afirmar também que uma minoria se mantém fiel a Deus, visto que manter-se andando naquEle que é o caminho, a verdade e a vida é desafiador, e, por isso, sem perceber acabamos criando desertos nos quais queremos andar.

Vivemos em tempos difíceis! Tempo de desertos espalhados por todos os cantos da vida. Deserto do desemprego, da ausência de diálogo, do abandono, da fome, do medo da violência, do lutar com unhas e dentes e venenos para sobreviver nestes tempos.

Vejamos como enfrentar esses desertos a partir da leitura bíblica de Isaías 35.1-10.

1. *O deserto se alegrará, e crescerão flores nas terras secas;*
2. *cheio de flores, o deserto cantará de alegria. Deus o tornará tão belo como os montes Líbanos, tão fértil como o monte Carmelo e o vale de Sarom. Todos verão a glória do Senhor, verão a grandeza do nosso Deus.*
3. *Fortaleçam as mãos cansadas, dêem firmeza aos joelhos fracos.*
4. *Digam aos desanimados: “Não tenham medo; animem-se, pois o nosso Deus está aqui. Ele vem para nos salvar, ele vem para castigar os nossos inimigos.”*
5. *Então os cegos verão, e os surdos ouvirão;*

6. *os aleijados pularão e dançarão, e os mudos cantarão de alegria. Pois fontes brotarão no deserto e rios correrão pelas terras secas.*

7. *A areia quente do deserto virará um lago, e haverá muitas fontes nas terras secas. Os Lugares onde agora vivem os animais do deserto virarão brejos onde crescerão taboas e juncos.*

8. *Haverá ali uma estrada que será chamada "Caminho da Santidade". Nela, não caminharão os impuros, pois ela pertence somente ao povo de Deus. Até os tolos andarão nela e não se perderão.*

9. *Nesse caminho, não haverá leões, animais selvagens não passarão por ele; ali andarão somente os salvos.*

10. *Aqueles a quem o SENHOR salvar voltarão para casa, voltarão cantando para Jerusalém e ali viverão felizes para sempre. A alegria e a felicidade os acompanharão, e não haverá mais tristeza e nem choro.*

D.: O povo desse texto que lemos encontra-se no exílio. Entre eles e sua terra há um grande e perigoso deserto, mas também o sonho de um dia voltar e sair daquele lugar que só traz sofrimento. Mas como sair de lá? Se as mãos estão frouxas pelo medo e o sofrimento pelo excesso de trabalho; os joelhos vacilam e os corações estão desalentados. Talvez como esse povo, a gente também esteja num exílio.

Viver num exílio é estar separado e distante daquilo que nos faz bem, que nos traz saudade. É viver também longe de Deus. Viver num exílio é dizer como o povo de Israel talvez tenha dito muitas vezes: "Não tenho mais forças para nada! Não agüento mais essa vida! Perdi a esperança!"

O texto de profeta Isaías nos fala ainda de surdos, cegos, coxos e talvez possamos dizer que isso não tem relação conosco, pois não somos cegos ou surdos.

Mas quanta cegueira existe em nosso convívio familiar? Pais que não enxergam as necessidades dos filhos, filhos que não percebem as limitações dos pais e passam a cobrar mais do que os pais podem oferecer. Famílias que ensurdeceram. Que não são mais capazes de ouvir uns aos outros, de respeitarem-se, de compreender aquilo que cada um é.

Quantos de nós são aleijados em suas famílias, isto é, estão impossibilitados de caminhar lado a lado, ou mesmo em direção uns dos outros devido a dureza do coração. Quanto de deserto está dentro das famílias.

Em meio a este deserto todo, a palavra de Deus surge como uma promessa e a esperança que precisamos. Deus quer fortalecer nossas mãos e nossos joelhos para que possamos continuar a caminhada. O fundamento para a esperança foi, é e sempre será Deus.

Somente Deus é capaz de nos tirar do exílio assim como fez com o povo de Israel e fazer com que os desertos não durem para sempre em nossa vida. O profeta aponta pra Deus, para o nosso Deus.

Se as mãos estão frouxas e os joelhos vacilantes, se estamos cansados e sem esperança, se estamos cegos, surdos, ou com o coração endurecido essas palavras são ditas a nós: *"o deserto se alegrará, e crescerão flores nas terras secas; cheio de flores, o deserto cantará de alegria. Deus o tornará tão belo como os montes Líbanos, tão fértil como o monte Carmelo e o vale de Sarom. Todos verão a glória do Senhor, verão a grandeza do nosso Deus"* (Is 35.1-2).

O nosso Deus deixa marcas e o texto nos diz que os coxos não caminharão simplesmente. Eles “pularão de alegria”. A língua dos mudos não somente falará, mas “cantará”. Cantará o amor, a esperança, cantará ao nosso Deus com louvor de gratidão, mas cantará também a quem ama e quer bem, seja filho, esposa, marido, pai, mãe, irmão, amigos.

E ali não será mais deserto, mas haverá um caminho, um caminho bom, um caminho santo nos diz o versículo 8... um caminho que serve a Deus e quer andar em conformidade com a sua Palavra.

Seja qual for nosso deserto ou seu exílio, Deus vem ao nosso encontro, Deus vem através de Jesus, Deus vem através da vida que temos, Deus vem através de pequenas coisas.

Estamos cegos, surdos, mudos e aleijados perambulando nos desertos que criamos e deixam nossas mãos cansadas e nossos joelhos fracos.

Se nos descuidarmos faremos de nosso Advento um grande deserto que enfraquece nossas mãos cansadas do trabalho anual e por vezes impede de abraçar e afagar. Se nos descuidarmos perdemos a firmeza de nossos joelhos e não teremos ânimo de dobrá-los diante de Deus.

Por que preferimos o deserto se ele é tão ruim? É justamente o deserto que nos deixa cansados e aleijados. O Advento é o tempo que temos como filhos e filhas de Deus para fazer brotar em nossos corações e lares a esperança e a fé.

Lembremos como as pessoas costumam ficar mais esperançosas e acessíveis no tempo de Natal. Há quem diga que seria maravilhoso ser Advento e Natal o ano todo. E isso é possível, basta permitirmos e vivenciarmos o ver, ouvir, cantar e andar primeiramente em direção a Deus e em seguida em

direção ao próximo, cônjuge, filhos e filhas, pais e mães, irmãos e irmãs, amigos e vizinhos que então poderemos ver brotando fontes de água em meio aos desertos criados por nós, rios que correm pelas terras secas que nos cansam e machucam.



É o tempo de Advento que permite nos darmos conta disso e repensarmos o jeito de vivermos como filhos e filhas de Deus.

Deus pode e quer fazer de qualquer deserto um local de pastos verdejantes. Com Deus temos uma nova vida, pois Deus transforma, Deus perdoa, Deus cura, Deus carrega, Deus nos ama.

“Não tenham medo, animem-se, pois o nosso Deus está aqui. Ele vem para nos salvar” (Is 35.4a).

7. Hino: Deus está aqui, nº 19

8. Oração Final

(de mãos dadas, se possível ler em conjunto)

C.: Deus da paz e da justiça, em teus braços de amor nos achegamos, perto de ti que és fonte de água viva buscamos reabastecer nossa fé para que não venhamos sentir a dor de andar em desertos secos e sem vida. Permite Deus amigo que possamos ser instrumentos da tua verdade e amor. Faça de nós uma pequena fonte capaz de fazer brotar vida. Ajuda-nos com tua sabedoria para que não sejamos responsáveis por desertos em

nosso meio. Tudo que está guardado em nossos corações e mente a ti entregamos humildemente, pois em ti confiamos e por isso oramos com as palavras de teu Filho Jesus que nos ensinou a orar assim, Pai Nosso...

9. Bênção

(Sugiro que cada pessoa possa tocar em quem está ao seu lado enquanto a bênção é lida em conjunto)

C.: Que o Santo Espírito de Deus te abençoe e te proteja. Que a força divina acenda em teu coração a chama do amor e da graça divina. Que os braços de Deus te acolham e conduzam. Que o Senhor te olhe com carinho e te cuide. Assim te abençoe o nosso Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

10. Hino:

C.: *A paz de Jesus eu te dou.*

A paz do Senhor e o seu amor. (369 HPD2)

*Elaboração: Pa. Argéli Katiusa Karsburg
Paróquia em Santa Maria de Jetibá*

Quarta Semana de Advento



Deus está entre nós: Ele veio nos Salvar!

Preparação: Preparar um espaço com símbolos litúrgicos – cruz, velas, flores, paramentos, - e com Coroa de Advento, com as três velas acesas. A quarta vela será acesa num momento apropriado. Na mensagem a sugestão é de uma pessoa se preparar e ela dirigir toda essa parte para uma melhor compreensão dos ouvintes.

1. Acolhida

D.: Irmãos e irmãs em Jesus Cristo, sejam todos bem vindos. Nossa celebração é uma exultação de imensa alegria, porque aquele que esperamos já está conosco, no meio de nós. A partir desta semana, a quarta semana de Advento, nossa espera se volta para a festa do Natal. É como se toda a Igreja estivesse grávida, se preparando para o filho que vai nascer. Como o profeta Isaías diz: *“Eis que a Virgem conceberá e dará à luz um filho e ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa Deus conosco”* (Mt 1.23). Aqui percebemos a ação de Deus em nosso favor.

C.: Como diz Paulo: *“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”*. (Romanos 8.28)

D.: Saibam todos vocês: Não há motivo para desespero. Vamos nos alegrar e alimentar nossa esperança: Deus está entre nós. Animados por esta Boa Notícia, vamos nos cumprimentar com um aperto de mão, um abraço.

2. *Hino: Tempo de preparação, nº 06*

3. *Invocação e Rito da Luz*

D.: Em nome de Deus, que nos ama; em nome de Jesus Cristo, que veio para nos salvar; e em nome do Espírito Santo, que nos chama para vivermos em comunhão. Na certeza da presença constante de Deus em nossa vida através de seu Santo Espírito é que lhe pedimos:

C.: Ó Deus, tu és a chama ardente: acenda-nos; Aqueça-nos no calor de teus braços; Purifica-nos com o fogo do Espírito Santo; Ó Deus, tu és a fonte da luz: ilumina-nos. Amém.

C.: Caminhamos pela luz de Deus,
caminhamos pela luz de Deus. (2x)

Caminhamos, caminhamos, oh!

Caminhamos pela luz de Deus (2x) (463 HPD2)

(ainda de pé - preparação para acender vela da Coroa)

D.: A vinda de Jesus ao mundo é a chegada da verdadeira luz, a única luz que vale a pena seguir. Na certeza de que, com a aproximação do Natal, seremos renovados pela luz de Cristo, com alegria, acendamos a quarta vela na Coroa de Advento (*pausa*). Em silêncio, contemplamos a Coroa e a chama das quatro velas acesas. Significa que o Natal está bem próximo (*pausa*). Vamos dizer juntos nossa prece:

C.: Ilumina, Senhor, a nossa vida!

5. *Confissão de Pecados*

D.: Advento é um tempo propício para refletirmos sobre nossa caminhada de fé. Vamos trazer perante Deus nossas faltas e suas conseqüentes dores. Após cada pedido a comunidade responde com Salmo 80.7b:

C.: Mostra-nos a tua misericórdia, e seremos salvos.

Leitor/a 1: Deus, compassivo e cheio de misericórdia. Reconhecemos que pecamos contra ti em pensamentos, palavras, ações e omissões. Perdão, Senhor, quando não praticamos a tua Palavra. Sabemos que ela é capaz de mudar nossa mente e coração. Mas, por não ouvir e, entender e praticar tua Palavra, não conseguimos mudar nosso jeito errado de ser, de viver e de pensar. Por isso...

C.: Mostra-nos a tua misericórdia, e seremos salvos.

Leitor/a 2: Perdão, Senhor, por que neste Advento ainda não tiramos tempo necessário para nos preparar para tua chegada, de avaliar nossa caminhada, tempo de olhar para dentro de nós mesmos e para nosso testemunho comunitário. Por isso...

C.: Mostra-nos a tua misericórdia, e seremos salvos.

Leitor/a 3: Perdão, Senhor, quando aceitamos as situações de injustiça e opressão em nossa sociedade como sendo normais. Perdão quando deixamos enfraquecer nossa esperança de que algo novo possa acontecer. Perdão quando não nos organizamos para mudar nossa realidade de exclusão e falta de perspectivas. Por isso...

C.: Mostra-nos a tua misericórdia, e seremos salvos.

6. Palavra de Graça

D.: Nosso objetivo, como filhos da luz, é viver na luz. Se vivemos na luz, como Deus está na luz, então estamos unidos uns com os outros e o sangue de Jesus nos limpa de todo o pecado. (1Jo 1.7).

C.: Que o Deus misericordioso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

7. Kyrie

D.: Motivados pela graça de Deus somos desafiados a perceber as dores e o sofrimento de nossos irmãos e confiar tudo isso nas mãos do Senhor, através do Kyrie Eleison.

C.: Ó Deus, em Ti esperamos!

Espera a criança órfã por um lar...

Espera o doente na fila do SUS...

Espera a pessoa idosa pela visita, pelo carinho...

Espera o trabalhador e a trabalhadora pelo valor do seu trabalho...

Espera o povo por leis justas que valham para todos...

Espera o pai, espera a mãe pela criança que vai nascer...

Esperamos, todos nós, pela paz, por mudanças de mente e de coração...

Tem piedade de nós, Senhor.

C.: Pelas dores deste mundo, ó Senhor, imploramos piedade. A um só tempo geme a criação. Teus ouvidos se inclinem ao clamor desta gente oprimida. Apressa-te com tua salvação. A tua paz, bendita e irmanada com a

justiça, abrace o mundo inteiro. Tem compaixão! O teu poder sustente o testemunho do teu povo. Teu Reino venha a nós! Kyrie eleison!

8. Gloria In Excelsis

D.: Mesmo que em meio a tantas esperas a luz da esperança pareça diminuir, Deus tem nos fortalecido e orientado. Além disso, e de forma especial, nesta celebração, Deus alimenta a nossa esperança por meio de sua Palavra e por meio da Comunhão. Por tudo isso podemos dar-lhe glória, cantando:

C.: Glória, glória, glória a Deus nas alturas.

Glória, glória, paz entre nós. Paz entre nós.

9. Oração do Dia

D.: Porque Deus está entre nós, podemos vencer o medo e nos alegrar. Da presença de Deus nos fala a luz da vela. Convido para olharmos mais uma vez para essa luz. Vamos meditar um instante em silêncio sobre a importância da luz em nossa vida. (silêncio)

D.: Oremos.

C.: Senhor, vem e acende em nós a chama da fé, da esperança e da alegria. Aproxima-te de nós. Reaviva em nós, em nossa comunidade, a luz da fé, para que brilhe em nosso coração o conhecimento de tua glória, pois na tua luz, temos a luz! Por Jesus Cristo, nossa luz. Amém.

10. Hino: Estou pronto Senhor, nº 24

11. Leituras Bíblicas

D.: Ouçamos a leitura bíblica de Isaías 7.10-16.

(divisão dos leitores, conforme personagens do texto)

Leitor/a 1: O Senhor Deus enviou ao rei Acáz esta outra mensagem:

Leitor/a 2: —Peça ao SENHOR, seu Deus, que lhe dê um sinal. Esse sinal poderá vir das profundezas do mundo dos mortos ou das alturas do céu.

Leitor/a 3: Mas Acáz respondeu:

Leitor/a 4: —Não vou pedir sinal nenhum. Não vou pôr o SENHOR à prova.

Leitor/a 1: Então Isaías disse:

Leitor/a 2: —Escutem, descendentes do rei Davi! Será que não basta vocês abusarem da paciência das pessoas? Precisam abusar também da paciência do meu Deus?

Leitor/a 3: Pois o Senhor mesmo lhes dará um sinal: a jovem que está grávida dará à luz um filho e porá nele o nome de Emanuel.

Leitor/a 4: Quando ele chegar à idade de saber escolher o bem e rejeitar o mal, o povo estará comendo coalhada e mel. Mas, mesmo antes desse tempo, ó rei Acáz, as terras daqueles dois reis que lhe causaram tanto medo ficarão completamente abandonadas.

D.: Acolhemos o Evangelho nos colocando de pé. Leitura do Evangelho conforme Mateus 1. 18-25.

(divisão da leitura em grupos)

D.: O nascimento de Jesus Cristo foi assim:

Grupo 1: Maria, a sua mãe, ia casar com José.

Grupo 2: Mas antes do casamento ela ficou grávida pelo Espírito Santo.

Grupo 1: José, com quem Maria ia casar, era um homem que sempre fazia o que era direito.

Grupo 2: Ele não queria difamar Maria e por isso resolveu desmanchar o contrato de casamento sem ninguém saber.

Grupo 1: Enquanto José estava pensando nisso, um anjo do Senhor apareceu a ele num sonho e disse:

D.: José, descendente de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, pois ela está grávida pelo Espírito Santo. Ela terá um menino, e você porá nele o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo dos pecados deles. Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito por meio do profeta:

T.: “A virgem ficará grávida e terá um filho que receberá o nome de Emanuel.” (Emanuel quer dizer “Deus está conosco” .)

Grupo 2: Quando José acordou, fez o que o anjo do Senhor havia mandado e casou com Maria.

Grupo 1: Porém não teve relações com ela até que a criança nasceu.

T.: E José pôs no menino o nome de Jesus.

12. Confissão de Fé

D.: No encontro com a Boa Nova, José ouviu, creu e agiu, colaborando no plano da salvação que Deus lhe anunciou.

Vamos reafirmar nossa fé nos comprometendo com o plano de Deus.

C.: Creio em Deus Pai...

13. Hino: Alerta, ó consagrados, nº 03

14. Mensagem

Mateus nos fala do nascimento do Filho de Deus de uma forma milagrosa, espantosa, fora do comum. A concepção de Jesus acontece por obra do poder divino. Segundo Mateus, Maria era noiva de José, mas eles ainda não viviam juntos, conforme os costumes matrimoniais da época. Naquela época, o noivado equivalia ao casamento. Mas como ainda não viviam juntos, José não poderia compreender e nem aceitar a gravidez de Maria. Num primeiro momento, José fica convicto de que foi traído por Maria.

José é apontado como um homem justo e, por isso, não quer prejudicar sua esposa. A denúncia de adultério seria investigada e, com certeza, Maria seria morta por apedrejamento, de acordo com as leis da época. Como homem justo que era, José parece não querer esse fim trágico para sua esposa. Por isso, ele decide deixá-la de forma secreta, carregando a culpa e isentando Maria de desconfianças, fofocas e até da morte.

No entanto, enquanto pensava num plano para não deixar pistas, Deus interrompeu seus propósitos, por meio de um mensageiro que lhe apareceu em sonho. Mensageiros em forma de anjo têm uma importante presença na vida de Jesus. Eles aparecem a ele nos momentos mais importantes de sua vida: nascimento, na tentação, na paixão e na ressurreição. Eles

estão a serviço de Deus e tem a tarefa de transmitir a vontade do Criador ao mundo. Em nosso texto ele vem restabelecer a paz de espírito de José explicando a origem divina da gravidez da Maria.

De uma forma bem resumida o anjo de Senhor transmite o conteúdo do Evangelho, da Boa Notícia: Maria dará à luz um menino e José o chamará de Jesus. Esse nome transmite a função que esse menino vem realizar: “salvar o povo de seus pecados”. Jesus é o salvador, diz Mateus. Aliás, tanto no Antigo como no Novo Testamento, o perdão dos pecados está intimamente ligado à salvação de Deus. Foi para isso que Jesus veio. Mateus cita a profecia de Isaías para falar do Messias esperado que se concretiza na pessoa de Jesus. Ele é o Emanuel, o Deus-conosco. José ouve e obedece ao mensageiro de Deus e desiste de seus planos de abandonar Maria, dando a ela todas as condições para que o Filho de Deus cresça sem problemas.

Este é o único texto nos quatro evangelhos que nos fala do dilema vivido por José diante da gravidez de Maria. Ele não conseguia imaginar outra coisa a não ser a traição da esposa. E as leis para adultério, especialmente no caso de mulheres, eram muito duras na sociedade israelita. Era um beco sem saída para José.

Mas quando tudo parecia perdido, Deus intervém na vida de José e a transforma em uma grande e especial tarefa a ser cumprida: ser o pai do Salvador. Aquilo que a princípio parecia ser o fim do mundo para José, no fundo, é o início da história da salvação da humanidade: a encarnação do Verbo de Deus, o cumprimento das profecias antigas, a realização da esperança do povo de Israel.

Com a intervenção de Deus José esquece seus planos de abandonar sua esposa e passa ter um papel fundamental na história da salvação, pois é ele que dará ao Salvador um nome e uma linhagem familiar que provém desde Abraão, passando por Davi e chegando a Jesus. O dilema tornou-se Advento! O Advento tornou-se Natal! No Natal Deus tornou-se humano para nos salvar!

O Deus que estava acima do tempo e do espaço até então entra na história da humanidade e passa a tarefa de cuidar do Salvador a um casal simples e humilde. Aqui está a razão de toda a esperança humana. Deus vem participar de nossa história, de nossa vida.

É interessante perceber neste texto a ação de Deus. Se dependesse apenas das leis humanas, tudo estaria perdido. Deus intervém e transforma um momento de dor e angústia em alegria. Assim acontece em nossa vida. O cristão não está imune ao sofrimento e às dificuldades da vida, mas Deus lhe dá força e mostra-lhe o caminho para transformar o sofrimento em aprendizagem. Quando tudo parece perdido para as pessoas, a interferência de Deus traz a alternativa, que se transforma numa grandiosa esperança.

Deus sempre oferece uma alternativa ao nosso desespero. Quando tudo nos parece perdido, Deus consegue encontrar uma alternativa que se transforma em alegria, desafio e esperança. Foi o que ele fez com José. É o que Deus muitas vezes faz conosco e nós nem notamos. Muitas vezes não vemos uma saída ou uma solução para nossas dificuldades. Então nos lembramos de Deus! Em oração, colocamos em suas mãos nossa causa e alegres percebemos que ele nos atende conforme a sua vontade, o seu plano. Por isso, o tema do

quarto domingo de Advento é a esperança. Esperança de um mundo transformado por Deus com a ajuda das pessoas que creem nele e agem de acordo com sua vontade.

Como Maria, José e Jesus, vamos nos colocar ao total serviço da vontade divina, que não é outra coisa senão o desejo de que todas as pessoas sejam salvas. Que Deus se revele na vida de cada um assim como fez na vida da Maria e José e nos mostre o caminho que conduz ao seu reino. Amém.

15. Momento de diálogo

D.: O Advento ainda é celebrado como um tempo especial, tempo de mudança, de conversão? Como nós celebramos Advento em nossa família e comunidade?

D.: José, diante de uma situação difícil, deixou a voz da fé falar mais alto, pois era uma pessoa justa, temente a Deus e correta. E nós, no dia-a-dia, diante das dificuldades deixamos a Palavra de Deus nos orientar? Ou fazemos aquilo que nos é conveniente?

D.: É no encontro com a palavra de Deus que mudamos de mente, de atitudes, mudamos o que está em nosso coração e. É preciso acreditar e agir conforme a vontade de Deus. Por isso, fica um desafio, um convite: que em 2011 possamos ter um Castelo Forte em cada casa e que a família toda assuma um propósito de dedicar todos os dias, 10 minutos ou mais para a leitura da Bíblia, para a reflexão e para a oração. Que tal?

16. Hino: Erguei os arcos triunfais, nº 02

17. Avisos Comunitários

18. Oração de Intercessão

D.: Cheios de esperança em uma nova vida, trazemos a Deus nossas intercessões. Após cada prece a comunidade responde: *“Jesus está entre nós: Ele veio nos salvar.”*

D.: Senhor, nosso Deus. Te agradecemos porque Tu estás conosco em nossa fraqueza e nos motiva a continuar na luta. Te agradecemos pela tua santa Palavra que nos ilumina na caminhada. Ajuda-nos para que possamos sempre buscar e encontrar orientação nesta tua Palavra. Oremos:

C.: Jesus está entre nós: Ele veio nos salvar.

D.: Somos muitas vezes desunidos e não procuramos viver como comunidade. Mesmo assim, queremos neste Advento, confessar que confiamos em Ti e esperamos na tua promessa. Firma-nos em nossa esperança. Permita que, através dela, possamos testemunhar a nossa fé no auxílio aos necessitados, no conforto aos tristes e desesperados. Abençoa o trabalho de nossas mãos. Oremos:

C.: Jesus está entre nós: Ele veio nos salvar.

D.: Permita que nos preparemos para o Natal comprometidos com teu filho Jesus Cristo e seu plano de Salvação. Que cada pessoa aqui presente possa remar o barco da família, da comunidade, acreditando e agindo conforme a tua vontade. Que possamos ajudar outras pessoas a vencer suas barreiras e limitações, a superar sua tristezas e a renovar suas esperanças para um Natal inesquecível com muita alegria. Oremos:

C.: Jesus está entre nós: Ele veio nos salvar.

D.: Santo Deus, as demais intercessões que ficam no silêncio de nosso coração atende conforme a tua vontade.

C.: Pai Nosso...

19. Bênção

D.: De mãos dadas vamos receber a bênção de Deus:

C.: Que o amor de Deus nos una;
Que a alegria de Deus nos inspire;
Que a luz de Deus nos envolva;
Que a paz de Deus nos sustente;
Que a bênção de Deus Pai, filho e Espírito Santo repouse sobre nós hoje e para sempre. Amém.

20. Envio

D.: Deus está conosco. Nisso podemos confiar. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

C. Demos graças a Deus.

22. Hino: Quando as estrelas vão dormir, nº 04

FELIZ NATAL!

*Elaboração: P. Sidney Retz
Paróquia em São Sebastião*

Véspera de Natal



Seja bem vindo, nosso Salvador!

1. Acolhida

D.: Que bom é tê-los aqui para juntos celebrarmos o nascimento de Jesus Cristo. Quero dar as boas vindas e saudá-los com a Palavra de Deus que assim diz: *"O anjo disse aos pastores: Hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador que é Cristo, o Senhor."* (Lc 2.1-7) Que notícia maravilhosa é esta que o Evangelho de hoje nos informa. O anjo do Senhor também assim fala para todos nós aqui reunidos. Nasceu Jesus, o nosso Rei e Salvador. Alegremo-nos e celebremos.

(Boas vindas)

2. Hino: *Como hei de receber-te, nº 01*

3. Voto Inicial

D.: Nos reunimos nesta noite especial em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

C.: Amém!

D.: O nosso socorro vem do Senhor!

C.: Que fez o céu e a terra.

4. Oração do Dia

D.: Deus criador, neste momento onde aqui nos reunimos como família cristã para celebrarmos o Natal, permita-nos sentir a alegria que sentiram os anjos ao anunciarem o nascimento de Jesus; permita-nos sentir a alegria de Maria e José; permita-nos sentir a alegria dos pastores de rebanho ao receberem a boa notícia do nascimento de Jesus. Que esta alegria, de fato, esteja presente no meio de nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, de eternidade a eternidade.

C.: Amém.

5. Apresentações

(Jograis, poesias, apresentações das crianças, corais, grupos de canto, JE, OASE).

6. Leituras Bíblicas

& Isaías 11.1-9

(Homens e Mulheres)

M.: Virá um descendente do rei Davi, filho de Jessé, que será como um ramo que brota de um toco, como um broto que surge das raízes.

H.: O Espírito do SENHOR estará sobre ele e lhe dará sabedoria e conhecimento, capacidade e poder. Ele temerá o SENHOR, conhecerá a sua vontade

M.: e terá prazer em obedecer-lhe. Ele não julgará pela aparência, nem decidirá somente por ouvir dizer.

H.: Mas com justiça julgará os necessitados e defenderá os direitos dos pobres. As suas palavras serão como uma vara para castigar o país, e com o seu sopro ele matará os maus.

M.: Com justiça e com honestidade, ele governará o seu povo.

H.: Lobos e ovelhas viverão em paz, leopardos e cabritinhos descansarão juntos. Bezerros e leões comerão uns com os outros, e crianças pequenas os guiarão.

M.: Vacas e ursos pastarão juntas, e os seus filhotes descansarão no mesmo lugar; os leões comerão capim como os bois.

H.: Crianças brincarão perto de cobras e não serão picadas, mesmo que enfiem a mão nas suas covas.

T.: Em Sião, o monte sagrado, não acontecerá nada de mau ou perigoso, pois a terra ficará cheia do conhecimento da glória do SENHOR assim como as águas enchem o mar.

Canto Intermediário

C.: Felizes os que ouvem a palavra do Senhor.
Felizes os que buscam a justiça e o amor.

Aclamação ao Evangelho

D.: A notícia do nascimento de Jesus, que correu o mundo há mais de dois mil anos, chegou até nós. Por isso, aclamemos a Palavra do Evangelho que nos lembra este fato cantando:

C.: Aleluia, aleluia, aleluia, Aleluia!

& Lucas 2.1-7

1. Naquele tempo o imperador Augusto mandou uma ordem para todos os povos do Império. Todas as pessoas deviam se registrar a fim de ser feita uma contagem da população.

2. Quando foi feito esse primeiro recenseamento, Cirênio era governador da Síria.

3. Então todos foram se registrar, cada um na sua própria cidade.

4. Por isso José foi de Nazaré, na Galiléia, para a região da Judéia, a uma cidade chamada Belém, onde tinha nascido o rei Davi. José foi registrar-se lá porque era descendente de Davi.

5. Levou consigo Maria, com quem tinha casamento contratado. Ela estava grávida,

6. e aconteceu que, enquanto se achavam em Belém, chegou o tempo de a criança nascer.

7. Então Maria deu à luz o seu primeiro filho. Enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na pensão."

7. Hino: Quando completou-se o tempo, nº 12

8. Teatro

O Nascimento de Jesus

(O teatro é feito com a participação da comunidade que vai cantando partes de hinos conhecidos intercalando as cenas. É importante que alguém seja encarregado de coordenar esta parte musical. Para não anunciar os hinos durante a peça, tirando o foco da encenação, é importante digitá-los em uma folha para a comunidade)

Cena I - Maria e o anjo Gabriel

Narrador: Assim nos é contada pelos Evangelhos a história de Natal, a história do nascimento de Jesus Cristo, o Salvador. Nos dias do Rei Herodes, apareceu para Maria o mensageiro de Deus chamado Gabriel e disse:

Gabriel: Alegra-te, Maria. Deus é bom e você vai ter um filho que terá o nome de Jesus, ele será o filho de Deus, será muito

conhecido e será Rei eterno.

Maria: Como vai ser isso? Eu sou solteira?

Gabriel: Olha, Maria. Você vai ficar grávida do Espírito Santo e é por isso que o nenê será Filho de Deus.

Maria: Se é esta a vontade de Deus, que aconteça! (O anjo sai do palco. Fecha-se a cortina e Maria sai também).

Hino:

Eu venho a vós dos altos céus, trazendo anúncio bom de Deus; da boa nova hei de cantar, quero exaltar e jubilar. (15 HPD1 – 1)

Cena II - José e o anjo

(No palco está José deitado. O anjo está escondido atrás do palco)

José: *(Fala como se estivesse pensando)* Maria está esperando um bebê que não é meu. Será que ela me traiu com outro homem. Sabe, eu vou pensar melhor sobre nosso casamento. Talvez até deixe dela, mas eu não vou falar nada para ninguém por enquanto... *(José adormece pensando. O anjo fala com José em sonho, por isso não aparece)*

Anjo: José, filho de Davi. Eu sei que andas preocupado com esta história do bebê que Maria está esperando. Mas, você não precisa ter medo. Case-se com ela, pois ela está grávida do Espírito Santo. É vontade de Deus. Vocês terão um filho e o seu nome será Jesus. Ele salvará o povo de seus pecados.

José: *(Acorda. Passa a mão no rosto e nos olhos e diz)* Agora eu entendi. Se é assim que Deus quer, assim será!

Hino:

Surgem anjos proclamando: Paz na terra e a Deus louvor! Anunciam, jubilando: Eis, nasceu o Salvador!

Glória in excelsis Deo! Glória in excelsis Deo! (20 HPD1 – 1)

Cena III - José e Maria: a questão do pernoite

Narrador: José recebeu Maria como sua mulher. Eles moravam em Nazaré. Naqueles dias foi publicado um decreto de César Augusto, convocando o povo do império para a contagem geral. Todos deveriam ir apresentar-se na cidade natal. José era de Belém e para lá estava indo com Maria que estava grávida. Chegando a Belém procuram um lugar para dormir.

(José e Maria caminham cansados. Chegam à primeira pensão e batem palmas)

José: Senhor, eu e minha esposa viemos de muito longe para o censo. Precisamos de um lugar para dormir, somos pobres!

Senhor I: Lamento, mas tudo está lotado. Vai adiante, quem sabe.

(José e Maria vão à segunda hospedaria batem à porta e pedem)

José: Senhor, precisamos de um lugar para dormir. Eu e minha esposa viemos de muito longe para o censo, somos pobres!

Senhor II: *(Fecha a porta na cara e fala escondido)* Não tem lugar, não tem lugar!

(José e Maria vão adiante)

José: Senhor, por favor, minha mulher está grávida, fizemos uma longa viagem por causa do censo. Não haveria um lugar para nós?

Senhor III: Eu sinto muito. A pensão está lotada. Mas, espere um pouco. Para não ficar no tempo, há a estrebaria, pelo menos não ficarão no relento.

Maria e José: Obrigado! Para lá é que iremos.
(Fecha as cortinas)

Narrador: Por não haver lugar na hospedaria, Jesus nasceu na estrebaria. José pegou a palha seca e a pôs na manjedoura. O cocho da vaca era a caminha de Jesus. Maria enrolou Jesus nos panos e o deitou na manjedoura.

Hino:

Berço rude Ihe foi dado, mas do céu Ihe vem louvor.
Tanto Deus nos tem amado que se inclinou ao pecador.
Glória in excelsis Deo! Glória in excelsis Deo! *(20 HPD1 – 3)*

Cena IV - Os pastores de ovelhas

Narrador: Nos campos em Belém estavam alguns pastores de ovelhas que cuidavam do seu rebanho durante aquela noite, de repente...

Anjos *(cantam)*: "Glória, Glória, Glória, a Deus nas alturas.
Glória, Glória! Paz entre nós."

(Os anjos se retiram. Um anjo vem ao encontro dos pastores que estão no palco)

Anjo: Eu trago boas notícias de muita alegria. Hoje nasceu em Belém o Salvador. Ele nasceu numa manjedoura. Vão para lá!

Pastor I: Vamos até Belém!

Pastor II: Vamos! E vamos ver o que aconteceu!

(Os pastores saem do palco, fecha-se as cortinas)

Hino:

Enquanto no campo pastores velavam, surgiu reluzente uma estrela nos céus. Os anjos então, noite adentro

cantaram, saudando com hinos o Filho de Deus. *(16 HPD1 – 1)*

Cena V - A visita dos pastores e magos

(No palco estão José, Maria e Jesus na manjedoura. Os pastores aproximam-se lentamente conversando entre si)

Pastor I: Será que é aqui?

Pastor III: Vamos ver!

Pastor II: Mas como é feia e pobre esta casinha.

Pastor I: Olha, a mãe está segurando a criança. Estão muito felizes!

(Caminham mais para perto)

Pastor II: Não te assuste, senhora. Um anjo nos deu a boa notícia de que o Salvador teria nascido aqui. Podemos ver?

Maria: Entrem! *(Mostrando o nenê)* Este é meu filho.

Pastor I: Vamos nos ajoelhar e agradecer o Salvador que veio ao mundo, mundo tão sem esperança.

Pastor II: No meio de nossa miséria e tristeza, Deus te mandou para nos salvar da culpa e do mal...

Pastor III: ...e nos dar a paz!

Pastor I: Olha lá! Quem são estes três?

Gaspar: Que Deus esteja com vocês. Nós somos os magos. Procuramos o rei recém-nascido. É aqui que podemos encontrá-lo?

Belquior: Vimos sua estrela no Oriente, e viemos para adorá-lo.

Baltazar: A estrela sempre ia à nossa frente e nos mostrava o caminho. Agora parou por cima dessa cabana. Digam, é esta a criancinha que procuramos?

Maria: Sim, meu Senhor!

Gaspar: Então receba os nossos presentes, santo rei! Deixo uma barra de ouro, que simboliza a realeza.

(Se ajoelha)

Baltazar: O meu presente para o rei menino é o incenso, que simboliza a divindade, por ser ele filho de Deus.

(Se ajoelha)

Belquior: O meu presente é a mirra, que simboliza a vitória sobre o sofrimento e as forças contrárias à vida.

(Se ajoelha)

Maria: Por favor, não se ajoelhem! Somos apenas gente pobre.

Belquior: *(Os três permanecem ajoelhados)* Vocês não são pobres! Aqui na manjedoura está a maior riqueza do mundo.

Baltazar: Nós nos ajoelhamos perante o filho de Deus, que nos prepara o caminho para a salvação.

Gaspar: Por isso, estamos alegres! A nossa tristeza chegou ao fim. Aqui está deitado o Salvador da humanidade.

(todos permanecem enquanto o orientador faz a parte final)

Narrador: Irmãos/as! Assim foi o nascimento de Jesus Cristo, filho de Deus, nosso Salvador. Mas Jesus quer continuar nascendo em nossos corações. Nesta noite, véspera de Natal, Ele quer nascer em nossas cidades, em nossas igrejas, em nossas casas, em nossas famílias e em nossos corações.

Preparando o “bercinho” de Jesus para que ele possa nascer em nosso meio, vamos cantar...

Hino: Ó vinde, meninos, nº 10

(Aqui pode ser feita uma reflexão pelo Ministro ou Oficiante)

9. Avisos

10. Oração

D.: Senhor. Obrigado por esta celebração nesta noite véspera de um dia tão importante para toda a humanidade. As luzes e o brilho desta noite iluminam a todos e lembram do grande evento de Belém. Também as criancinhas estão fascinadas e contam com entusiasmo o teu nascimento. Através do teatro recordamos, revivemos o teu nascimento. Senhor Deus! Pedimos que nesta noite venhas morar conosco para que possamos sentir aquele que é a salvação que veio nascer no meio de nós e nos ensinou a orar: *Pai Nosso...*

11. Apresentações

(Jograis, poesias, apresentações das crianças, corais, grupos de canto, JE, OASE)

12. Hino: Noite Feliz, nº 08

13. Bênção

D.: Que o vento sopra suave sobre sua vida trazendo sempre o aroma da paz; que o fogo aqueça seu coração deixando-o sempre pleno de ternura; que as palavras que sair dos seus lábios, levem e tragam sempre o som da paz, o som da criança nascida em Belém, o som da bênção de Deus. Que Deus te abençoe, proteja nesta noite de véspera de Natal e para todo

sempre. Amém.

14. Envio

D.: Irmãos! Vamos todos na Paz da Criança nascida em Belém.
E que os anjos que anunciaram sua chegada possam cuidar de nós até que voltemos a nos encontrar. Amém
C.: Sim, que os anjos de Deus fiquem conosco. Amém.

FELIZ NATAL!

*Elaboração: P. Scharles Roberto Beilke
Paróquia Aliança*

CELEBRAÇÃO DE NATAL



“A graça de Deus apareceu entre nós no nascimento de Jesus Cristo”.

LITURGIA DE ABERTURA

1. Prelúdio

2. Acolhida

D.: O profeta Isaías diz: *“Um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz”*. Com estas palavras o profeta anunciou a chegada de Jesus Cristo, o menino Deus, aquele que viria a ser o salvador da humanidade. Queremos, neste dia, agradecer a Deus por sua vinda e comemorar o seu aniversário. Sejam todos/as bem vindos/as! Iniciamos cantando...

3. Hino: Ó vinde, meninos, nº 10

4. Saudação

D.: Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a presença do Espírito Santo estejam com todos vocês. (2 Co 13.13).

C.: E também com você.

5. Kyrie

D.: Nós cristãos, cremos em um Deus que liberta, salva, consola e escuta o clamor de seu povo. Por isso, queremos clamar juntos para que Deus, em sua fidelidade, tenha compaixão das pessoas que sofrem e estão entristecidas. Cantemos:

C.: Pelas dores deste mundo, ó Senhor, imploramos piedade. A um só tempo geme a criação. Teus ouvidos se inclinem ao clamor, desta gente oprimida. Apressa-te com tua salvação. A tua paz, bendita e irmanada com a justiça. Abrace o mundo inteiro. Tem compaixão. O teu poder sustente o testemunho do teu povo. Teu reino venha a nós. Kyrie eleison!

6. Oração do Dia

D.: Senhor Deus, Pai onipotente, queremos te agradecer por teres vindo até nós, fisicamente, através de Jesus Cristo e porque continuas se comunicando conosco através da tua palavra e dos sacramentos. Agradecemos-te porque nos aceitas sem que mereçamos e, ao mesmo tempo, porque fizeste com que todos nós pudéssemos ter a oportunidade de caminhar pelos teus caminhos e viver uma vida nova, em fé, esperança e amor. Pedimos para que tu nos uses como instrumentos de comunicação do teu Evangelho. Assim, mais pessoas poderão conhecê-lo e alegrar-se em tua bondade. Isso te pedimos em nome de Jesus Cristo que contigo e com o Espírito Santo, vive e reina eternamente.

C.: Amém.

7. Hino: *Quero ir com os pastores, nº 11*

LITURGIA DA PALAVRA

8. Leituras Bíblicas

& Isaías 9.2-7

Canto Intermediário

C.: É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa. Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

& Tito 2.11-14

Aclamação do Evangelho

C.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia

& Lucas 2.1-14

9. Hino: *Pela palavra de Deus, nº 26*

10. Mensagem

D.: *“A graça de Deus apareceu entre nós no nascimento de Jesus Cristo”.*

Oração

D.: Bondoso Deus, impulsiona-nos com o teu Santo Espírito para que possamos crer e viver de acordo com o que as tuas palavras nos hão de ensinar. Dá-nos, também, sabedoria para que possamos entender que tu nos presenteaste com a tua graça sem que nós a merecêssemos. Isso pedimos, em nome de Jesus Cristo. Amém!

Saudação

D.: Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos/as vocês. Amém!

D.: Estimada Comunidade! Hoje é Natal, dia de alegria, júbilo ou regozijo pelo nascimento de Jesus Cristo, ou seja, pela sua vinda ao mundo. Dia em que nos reunimos – enquanto comunidade cristã – para celebrar, refletir e reconhecer que a vinda do menino Deus, do príncipe da paz, é sinal do imenso amor de Deus pelos seus filhos e suas filhas. Teria Deus vindo se Ele não nos amasse? Certamente o envio de seu único Filho ao mundo reflete a grandeza do seu amor pela humanidade.

Quando falamos do amor de Deus (um amor incondicional, que não tem limites), de sua bondade excepcional (uma bondade que não é preconceituosa, que não faz distinção) ou de sua misericórdia pelos seres humanos pecadores, estamos nos referindo à sua graça.

Graça é o meio através do qual Deus age para salvar o ser humano mesmo não sendo ele digno ou merecedor, ou seja, refere-se à ação bondosa de Deus para nos dar uma vida nova. Desta graça somos carentes, pois se não fosse ela estaríamos perdidos. Você já parou um momento para pensar porque você depende da graça de Deus? O que seria de você se Deus não fosse gracioso contigo? Você sabe como essa graça apareceu em seu meio?

Estimados ouvintes!

Não há um momento mais propício ou adequado para falar da aparição (Epifania) da graça de Deus, do que hoje. Mas é uma pena que nem sempre é isso o que acontece! No Natal, normalmente, ouvimos as pessoas falar de muitas coisas, mas quase nunca da aparição da graça de Deus. Vamos pensar um pouco: do que as pessoas mais falam no dia de Natal? De festa, de chocolate, de papai-noel, de pinheirinho, de churrasco, de passeio, de presentes, entre outros. Tudo parece girar em torno

daquilo que tem importância secundária. Pouco se fala do Natal como vinda de Deus ao mundo, como surgimento de uma nova era ou como aparição da graça de Deus! Isso significa que nós precisamos resgatar o sentido original do Natal, ou seja, precisamos lembrar, acima de tudo, que foi no Natal (nascimento) de Jesus Cristo que a graça de Deus, da qual todos nós dependemos para ser salvos, apareceu à humanidade.

No texto que ouvimos, Paulo escreve para Tito dizendo que: *“Deus revelou a sua graça para dar salvação a todos”* (Tt 2.1). Isso quer dizer que a salvação oferecida por Deus não tem destinatários específicos, não é apenas para alguns poucos. A graça de Deus quer alcançar toda a humanidade, ou seja, todos os seres humanos que vivem tristes, perdidos, sem rumo e sem luz (Is 9.2).

No mundo em que vivemos ainda há muita desgraça (ausência de graça): miséria, morte, solidão, desespero e aflição. Há muitas crianças que não têm um Natal feliz por não terem uma casa para morar. Há muitos pais e mães que choram por não terem um emprego para garantir o sustento da família ou por não terem nem dinheiro para festejar o aparecimento da graça, ou seja, o nascimento de Jesus. Afinal, o que é a graça para quem vive na desgraça?

Prezada comunidade!

As pessoas que vivem na desgraça – que é causada pelo pecado humano – não conseguem perceber ou têm dificuldade para perceber a imensidão da graça que Deus revelou em Jesus Cristo. Em outras palavras: elas não entendem o que é a graça em meio às inúmeras situações de desgraça nas quais vivem. Essas pessoas são carentes da graça, mas não se sentem

amadas ou aceitas por Deus pelo fato de viverem uma vida de dor e sofrimento. A pergunta que surge é: como podemos revelar a elas a graça que Deus nos revelou? Como podemos mostrar a elas a graça que apareceu ao mundo no nascimento de Jesus Cristo?

Vejamos: o apóstolo Paulo nos motiva a abandonar a descrença e as paixões mundanas (que nos afastam de Deus), ou seja, nos convida a ter fé na graça de Deus, confiar que ele está do nosso lado e que ele nos ama mesmo que sejamos ignorados pela sociedade ou que não sejamos dignos desse amor. É extremamente confortante sabermos que Deus nos aceita quando lembramos que no lugar onde vivemos somos ignorados, maltratados ou oprimidos por quem vive no pecado e não conhece a graça de Deus.

Ao mesmo tempo, Paulo afirma que a graça, que é aceita pela fé, nos ensina a *“vivermos neste mundo uma vida prudente, correta e dedicada a Deus”* (Tt 2.12), ou seja, nos motiva a mudar de vida e a ajudar a transformar a vida daquelas pessoas que vivem na desgraça. Em resumo: nós, cristãos, somos convidados a crer na graça e a demonstrar sinais da graça para as pessoas que vivem na desgraça. Como podemos fazer isso?

É simples: para crer, precisamos ouvir, aprender e refletir sobre a graça de Deus que apareceu no nascimento de Jesus Cristo e, para demonstrar sinais da graça para as pessoas que vivem na desgraça, precisamos apenas aceitá-las e amá-las da mesma forma como Deus nos ama e aceita. Isso é crer na graça e viver na graça.

Que Deus nos dê a fé e que ela nos impulse a agir e a revelar a sua graça aos “desgraçados”, ou seja, às pessoas que

vivem na desgraça e não se sentem amadas por aquele que, ao nascer, fez a graça de Deus aparecer ao mundo todo! Um feliz Natal a todos/as vocês. Amém!

11. Confissão de fé

D.: Com os corações cheios de alegria queremos confessar a nossa fé em Deus através das palavras do Credo Apostólico...

C.: Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso...

12. Hino: Vamos nós trabalhar, nº 29

(Durante o hino fazer o recolhimento das ofertas).

13. Oração de Intercessão

D.: A oração de intercessão será feita em silêncio. (Todos nós queremos voltar a nossa atenção para as súplicas que serão feitas e, em silêncio, fazer a nossa oração).

D.: Oremos por nossa igreja, a IECLB, pelas pessoas que a ela servem e por todas as instituições religiosas que estão comprometidas com o Evangelho da graça revelado por Jesus Cristo;

C.: *(silêncio)*

D.: Oremos pelas autoridades políticas que foram eleitas na última eleição e pedimos para que tu as orientes na prática da justiça e nas suas decisões que não de servir para o bem da população. Dá que elas possam trabalhar sempre com o intuito de transformar o mundo e melhorar a vida dos seres humanos;

C.: *(silêncio)*

D.: E agora oremos por todas as pessoas que sofrem, que estão enfermas, enlutadas, deprimidas, cansadas de carregar as pesadas cargas que a vida impõe. Dá-lhes descanso, consolo

e forças para que mantenham firme a esperança de um mundo melhor, vivam felizes e sintam-se saciadas e agraciadas por ti;

C.: *(silêncio)*

D.: Se alguém quiser interceder por alguém em especial poderá fazê-lo em voz alta.

C.: *(Espaço para orações livres)*

D.: Ó Deus, nós te agradecemos pela vida de Jesus Cristo e esperamos que tu possas ouvir o nosso clamor!

C.: Amém, Senhor.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. Preparo da mesa e ofertório

C.: Nosso pai nos põe a mesa desta rica natureza, onde há vinho, luz e pão. Nós, então, nos reunimos, e o que temos, repartimos, porque temos comunhão, porque temos comunhão. *(358 HPD2)*

(Neste momento os elementos da Ceia e as ofertas são levadas ao altar).

D.: Bendito sejas, Senhor Deus Criador, pelo pão, fruto da terra e do trabalho, que aqui te trazemos.

C.: Bendito sejas para sempre.

D.: Bendito sejas, Senhor Deus Criador, pelo suco de uva, fruto da terra e do trabalho, que aqui te trazemos.

C.: Bendito sejas para sempre.

D.: Assim como as espigas, que estavam dispersas pelos campos, e as videiras, que estavam dispersas pelas colinas, reuniram-se no pão e no vinho sobre a mesa, assim reúne-nos

Senhor em teu reino de graça e amor.

14. Oração Eucarística

D.: O Senhor esteja com vocês.

C.: E com você também.

D.: Vamos elevar os nossos corações e pensamentos a Deus.

C.: Sim, vamos fazê-lo com toda a nossa alegria.

D.: Vamos agradecer a Deus.

C.: Sim, é justo e necessário agradecer-lhe.

D.: É verdadeiramente justo, digno e necessário que em todos os tempos e lugares rendamos graças a ti, Deus Eterno e Todopoderoso, por Jesus Cristo, nosso Senhor. Pois ele, o príncipe da paz, ao nascer, trouxe alegria à humanidade e, com sua morte e ressurreição, destruiu os poderes do mal e restaurou as forças da vida. Por tudo isso, adoramos o teu glorioso nome cantando:

C.: Santo, santo, santo. Meu coração te adora. Meu coração só sabe dizer: Santo és, Senhor. *(364 HPD2)*

D.: Louvado sejas Senhor, Deus do universo, pelo amor que demonstraste a nós por meio de teu filho Jesus Cristo. Graças te rendemos pelo seu nascimento e por sua vida, paixão, morte e ressurreição. Confiantes na graça que por meio dele nos é concedida, aguardamos a sua volta, no fim dos tempos, quando ele virá para julgar os vivos e os mortos.

C.: Louvemos todos juntos o nome do Senhor. Louvemos todos juntos o nome do Senhor. *(349 HPD2)*

D.: Queremos, através desta Ceia, receber o benefício inteiro do sacrifício realizado por Jesus Cristo em nosso favor. Recordamos que, na noite em que foi traído, Jesus tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

Portanto, todas as vezes que comeis deste pão e bebeis deste cálice, anunciais a morte do Senhor por nós até que ele venha.

C.: Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus.

D.: Senhor Deus, envia a nós o teu Santo Espírito para que, compartilhando do Corpo e do Sangue de Cristo nesta Ceia, recebamos forças para testemunharmos a nossa fé e para propagarmos o teu amor e o teu perdão no meio em que vivemos.

C.: Envia teu Espírito Senhor e renova a face da terra.
(367 HPD2)

D.: Lembra-te, Senhor, de todos os nossos irmão/ãs na fé que nos antecederam na morte. Faze de todos eles convidados especiais para o banquete da vida eterna; e reúne-nos com eles e com Cristo, no fim dos tempos, para que possamos desfrutar juntos da nova vida que tu nos prometeste.

C.: Por Cristo, com Cristo e em Cristo, seja a ti Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém, Amém, Amém.

15. *Pai Nosso*

D.: Unamos nossas mãos para orarmos em conjunto a oração que Jesus Cristo nos ensinou: *Pai nosso...*

16. *Gesto da paz*

D.: Enquanto cantamos o hino que segue, queremos desejar uns aos outros a “paz de Cristo” através de um abraço ou um aperto de mão

C.: *Paz, paz de Cristo, nº 27*

17. *Fração*

D.: O pão que partimos é a comunhão no corpo de Cristo, o cálice da benção, pelo qual rendemos graças é a comunhão no sangue de Cristo.

C.: Nós embora muitos somos um só corpo.

18. *Distribuição*

D.: Venham todos/as. Vamos celebrar, compartilhar e renovar a comunhão com Jesus Cristo e com o próximo. Quem convida é o próprio Deus que se doa em nosso favor.

(Durante a distribuição podem ser cantados os hinos 141 e 144 do HPD1 que está no final deste caderno)

19. *Oração pós-comunhão*

D.: Querido Deus e Pai, nós te agradecemos porque mais uma vez nos fortaleceste na fé e na esperança mediante a Ceia do Senhor. Dá que esta Ceia nos anime a servir ao próximo com amor e que a cada dia, sejamos testemunhas do teu Reino e do teu amor onde quer que estejamos. Por Jesus Cristo, o príncipe da paz, nosso salvador. Amém!

20. Avisos comunitários

21. Hino: *Natal é vida que nasce, nº 07*

22. Bênção

D.: Que o vento sopra suave sobre sua vida trazendo sempre o aroma da paz; Que a chama do Espírito Santo aqueça o seu coração, deixando-o sempre pleno de ternura; Que as palavras que saírem dos seus lábios levem e tragam sempre o som do amor; Que o trino Deus (+) te abençoe e te proteja neste Natal e para todo o sempre. Amém!

23. Hino: *Noite feliz, nº 08*

24. Envio:

D.: Vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria.

C.: Demos graças a Deus.

25. Pós-lúdio

*Elaboração: Rodrigo Dreissig
Candidato ao Ministério Pastoral
Paróquia em Barracão*

Celebração de Véspera de Ano Novo



Cada coisa tem o seu tempo!

Preparação: *Para um grupo menor folhas de papel A-4 cortadas ao meio e canetas tipo hidrográficas. Para grupos maiores providenciar um quadro verde ou folhas de papel kraft e pincel atômico.*

1. Acolhida

(Recepção na chegada com cordiais cumprimentos pelo coordenador – que este não seja o último a chegar!)

2. Hino: *Há sinais de paz e de graça, nº 34*

3. Saudação Trinitária

D.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

C.: Amém.

D.: *“Tu, Senhor, me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a tua mão”. (Salmo 139.5)*

(Distribuir as folhas de papel e as canetas, para quem quiser, e pedir para usar apenas um lado da folha e nele escrever as lembranças, boas e menos boas, do ano que está findando. Assinar. Em seguida pedir para trocar a folha de modo que cada pessoa leia, em voz alta, a folha de outra pessoa. Num grupo maior pedir para alguém sintetizar as lembranças no quadro verde, usando apenas a metade

dele. Após a motivação da partilha das lembranças convidar para a oração)

4. Oração

D.: Bondoso Deus, Pai dos céus e de todas as criaturas! Queremos te agradecer por estarmos aqui vivos e juntos; e ainda poderemos falar contigo. Queremos colocar em tuas mãos todas as nossas lembranças e os nossos fracassos, nossas falhas, coisas que fizemos e nem mais delas nos lembramos, mas com cujos gestos e atitudes machucamos nosso próximo e ofendemos a ti, pois tu conheces os nossos pensamentos e sabes dos desejos de nosso coração. Perdoa-nos, Senhor!

C.: /: Perdão, Senhor, Perdão. :/

D.: Sabendo da tua bondade com que acolhes o pecador, lembremos também, na tua presença Senhor, todos os nossos entes queridos, parentes, conhecidos, que não mais estão conosco neste mundo, já colhidos pela morte, estão contados entre os teus na tua grande família dos santos, mas sua ausência nos causa profundas saudades, por isso pedimos e cantamos:

C.: Kyrie eleison (3x)

D.: Por tua fidelidade para com todas as tuas filhas e para com todos os teus filhos, mesmo nós sendo desobedientes e imperfeitos. E por tua palavra de amor e de carinho para conosco que não mudou no decorrer deste ano e continuará sendo eternamente a mesma, te rendemos glórias, cantando:

C.: Glória, glória, glória a Deus nas alturas!

Glória, glória. Paz entre nós. Paz entre nós.

5. Hino: *Estou pronto Senhor, nº 24*

6. Leituras Bíblicas

& Salmo 8

C.: A palavra do Senhor, não lhe voltará vazia. Amém, amém! E se nós nos calássemos as pedras falariam. Amém, amém!

& Apocalipse 21. 1 – 6a

D.: Aclamamos o santo Evangelho, cantando:

C.: Aleluia, Aleluia, aleluia, aleluia!

D.: O santo Evangelho acha-se escrito em Mateus 25. 31–46.

D.: Palavra do Senhor.

C.: Louvado sejas Cristo!

D.: Em resposta a Palavra do santo Evangelho demos o nosso testemunho de fé, falando:

C.: Creio em Deus Pai, todo poderoso...

7. Mensagem (*Eclesiastes 3. 1–13*)

D.: Caras irmãs e caros irmãos na fé em Jesus Cristo, aqui reunidos!

Mais algumas horas e já estaremos em 2011. O dia 31 de dezembro desde sempre foi uma data muito interessante. Parece que, assim como se encerra um período de um ano, tudo precisa começar novo. Às vezes final de ano é sobrecarregado com correrias de última hora. Há quem diz que isto é falta de planejamento. Já existem cursos para treinar planejamento. Custa caro aprender planejamento, quando a preguiça não deixa a gente madrugar.

No livro de Eclesiastes nós ouvimos que existe tempo para tudo. Conforme o autor deste livro bíblico, Deus nos dá o tempo de graça, e nele podemos fazer o que for da nossa vontade.

Também o livro nos ensina que cada coisa tem o seu tempo. Como por exemplo: Existe tempo de plantar o milho e tempo para colher o milho. Ninguém vai colher milho se antes não plantou.

Assim também existe o tempo de brincar, que é o tempo da criança, o tempo para aprender para a vida. Existe o tempo de escola, o tempo da juventude, arrumar emprego, casar...

Existe o tempo de ser criança, enquanto pequeno e o tempo de ter criança, já adulto e casado.

Existe o tempo de ter pai e por ele agradecer e o tempo de ser pai e ensinar a agradecer.

Assim já podemos descobrir que existem coisas para crianças fazerem e como crianças aprenderem e assim existem coisas para pais fazerem e ensinarem.

Num mundo tão perverso e violento que nos cerca e rodeia a toda hora não podemos perder tempo. Enrolar o tempo. Deixar para depois, para outros fazerem. O que deixamos de ensinar para nossas crianças no tempo da escola, não podemos mais ensinar para nossos filhos em época de casamento. O que deu errado e perturba o bom ambiente tem tempo de ser arrancado, ou seja: LOGO. Pois se o deixamos para amanhã, depois, no futuro ou para outros; as raízes, os maus hábitos, se tornaram fortes e já prejudicaram um monte de plantas boas. A plantinha não desejada ao lado do pé de mandioca a gente arranca ainda pequena, mas o pé de mandioca a gente só arranca depois de grande.

Assim existem coisas para ensinar e aprender enquanto crianças e existem coisas que a gente precisa aprender depois de grande, de adulto.

O autor fala de alegrias e de tristezas. A gente não pode ser alegre e triste ao mesmo tempo. Uma e depois a outra, mas as duas fazem parte da vida da gente. É preciso que a tristeza seja vivida e que possa passar e que ela tenha um tempo. Que a tristeza não fique morando a vida toda com a gente. Que exista espaço na vida da gente também para a alegria e que esta alegria seja honesta, que faça bem para a alma, para o corpo e para as outras pessoas também. Que a alegria anime as pessoas que estiverem com tristeza.

O tempo que Deus nos dá não é igual para todos. Uns começaram antes, outros depois. Uns estão aprendendo, outros já estão ensinando. Uns estão começando a viver outros já estão deixando de viver. Uns morrem antes, outros mais tarde. Deus nos dá o tempo de acordo com a sua vontade e a sua medida. Ele não dá tempo igual para todos. Alguns precisam mais tempo. Já pensou que coisa monótona seria se Deus desse tempo igual para todos?

Talvez seja até mais interessante se ocupar bem com o tempo para fazer amigos, fazer coisa boa, poder se alegrar com o que fez. Plantar coisa boa, coisa prestável, para o corpo e a saúde. E igualmente boa para a família e o próximo também.

Nosso texto também coloca uma pergunta: "O que é que a pessoa ganha com todo o seu trabalho?" Primeiramente surpreendo-me! Aqui não se fala em emprego, mas em trabalho. Já que hoje no mundo se procura emprego e poucos procuram trabalho. Deus dá o trabalho para que as pessoas se ocupem com coisas boas. Pessoas que não trabalham tornam-

se difíceis, amargas e muitas vezes incomodam as que querem trabalhar. É só olhar em nossa volta.

Deus dá o trabalho para que a pessoa possa desenvolver seus dons, ser útil, se sentir bem, poder ajudar com o seu trabalho outras pessoas... enfim se realizar, se sentir feliz com o que sabe fazer, se sentir feliz e abençoado com o que plantou e mesmo colheu.

Daí a pergunta final: Nos sentimos felizes e abençoados naquilo que fizemos no decorrer deste ano?

Estamos satisfeitos com que conseguimos fazer?

Aprendemos nas provações e nas tristezas que entraram no nosso caminho?

Ocupamos o nosso tempo para aprender e para ensinar coisas boas?

Deus nos deu dons para desenvolver junto ao trabalho neste ano e quer continuar a nos dar tempo também no Ano que virá. Que seus planos se concretizem e seus sonhos se realizem, mas que sejam bons para você e para os outros também. Amém!

Que pensemos nisso, enquanto cantamos...

8. Hino

C.: /: Senhor, dá tempo prá mim ocupar minha vida contigo! Se não eu vou pelo vento e perco meu tempo / caindo em perigo. :/

9. Oração final

(Escrever no verso em branco da folha as suas esperanças, seus sonhos, seus planos para o ano 2011. Escrever por baixo seu nome e trocar com uma terceira pessoa. Estas folhas poderiam servir de

contato no ano de 2011. Ou escrever na segunda metade do quadro verde o que o grupo falar.)

(De mãos dadas)

D.: Bondoso Deus, tu nos deste 365 dias neste ano para viver e trabalhar. Tu sabes que boa parte deste tempo não aproveitamos com honestidade, mas pelo pouco que conseguimos fazer te somos gratos. Sabemos que o pouco feito em teu nome para a tua honra se transformará em tua presença numa boa luz. Por isso te pedimos:

C.: Ouve nossa oração e atende a nossa súplica (2x)

D.: Sabemos que tu tens outros 365 dias preparados para tuas filhas e teus filhos. Não sabemos como iremos aproveitá-los. Nem sabemos se no final estaremos aqui juntos, mas sabemos que tu conheces todos os nossos dias e também conheces os nossos planos. Por isso te pedimos:

C.: Ouve nossa oração e atende a nossa súplica (2x)

D.: Também neste Novo Ano que virá queremos que o teu Bom Espírito mantenha viva a tua santa Igreja entre nós e no mundo e que nós, como tuas filhas e filhos batizados, junto com todas as tuas obreiras e com teus obreiros, sejamos com coragem sal que não perde o gosto e um pouco de luz que brilhe e faça a diferença neste mundo tão ameaçado pelas trevas. Te pedimos, Senhor:

C.: Ouve nossa oração e atende a nossa súplica (2x)

D.: Neste Novo Ano haverá mudanças políticas no nosso país e no nosso estado. Novas pessoas assumirão cargos públicos. A nossa história política está manchada com atos diabólicos como: suborno, corrupção, difamação, preguiça e falta de boa

vontade. Que todas as pessoas eleitas pelo povo assumam suas tarefas administrando os órgãos públicos de forma honesta em favor do humilde povo trabalhador. E que o povo brasileiro, ordeiro e trabalhador, possa ter sob os seus homens públicos, segurança e uma vida tranqüila. Te pedimos, Senhor

C.: Ouve nossa oração e atende a nossa súplica (2x)

C.: Pai nosso que estás nos céus ...

10. Bênção

D.: Que o sol aqueça sempre os teus passos e que a brisa alivie o teu cansaço.

Que o Senhor te abençoe, onde estás e te abrace com a sua paz.

11. Hino

C.: Abençoa tu, Senhor, a saída, a nossa entrada, nosso pão, todo o labor, o descanso na jornada; abençoa-nos na morte, seja o céu a nossa sorte! (131 HPD1)

*Elaboração: P. Em. Ido Port e P. Rogério Beling
Paróquia em São João de Garrafão*

Celebração de Ano Novo



É possível vencer os desafios da vida com o mesmo modo de agir que Jesus tinha!

Preparação: *Providenciar pedras grandes e pequenas, areia, espinhos, cadeiras, cordas e obstáculos diversos para serem espalhados no corredor da igreja antes do culto. Um jarro com água e um jarro com flores para deixar sobre o altar.*

1. *Prelúdio: Amanhecer, nº 31*

2. Saudação

D.: Um novo dia e um novo ano nascem pela misericórdia, bondade e poder de Deus. Deus nos concede e renova a dádiva da vida e assim nos convida para o servir. Começamos um novo ano sob a bênção de Deus e com a orientação da sua palavra. Celebrar o início de um novo ano é reconhecimento de que todas as bênçãos vem do Deus Criador; é gratidão porque este Deus nos acompanha nas alegrias e não nos deixa sós nas aflições; é disposição para seguir com Cristo pelos caminhos de Deus amparados pelo poder do seu Santo Espírito.

No início deste novo ano, a palavra do Trino Deus nos diz, em Filipenses 2.10: *“Que todo joelho se dobre ao nome de Jesus, nos céus, na terra e debaixo da terra.”*

3. Invocação

C.: Vem, Espírito Santo, vem e atende o nosso chamado. Nos ensina a ser teu povo, na esperança libertado.

4. Confissão de pecados

D.: Bondoso Deus! Diante de ti chegamos como pessoas pecadoras, carentes da tua graça e do teu perdão. No ano que passou, concedeste-nos ricas bênçãos e nos conduziste de forma bondosa por caminhos às vezes tortuosos e obscuros. Nós, no entanto, nem sempre percebemos o teu amor para conosco nem o vivemos em relação ao próximo. Nos desviamos do teu caminho e nem sempre nos deixamos orientar pela tua vontade. Por isso, chegamos humildemente a ti e pedimos como o salmista: Tem piedade de nós e por tua misericórdia apaga os nossos pecados. Cria em nós um coração puro. Sabemos que, em Cristo, vieste chamar os pecadores ao arrependimento. Ouvimos o teu chamado e, por isso, pedimos perdão para uma vida renovada por ti. Ajuda-nos a andar nos teus caminhos neste novo ano e a viver em arrependimento de maneira que todos os dias de nossa vida o nosso coração possa se exultar de alegria em Deus, o Salvador. Amém!

5. Palavra de graça

D.: Jesus Cristo diz: *“Coragem, meu filho, os seus pecados estão perdoados.”* (Mateus 9.2)

6. Kyrie

C.: Pelas dores deste mundo, ó Senhor, imploramos piedade. A um só tempo geme a criação. Teus ouvidos se inclinem ao clamor desta gente oprimida. Apressa-te com

tua salvação. A tua paz, bendita e irmanada com a justiça, abrace o mundo inteiro. Tem compaixão! O teu poder sustente o testemunho do teu povo. Teu Reino venha a nós! Kyrie eleison!

7. Glória

C.: Glorificado, seja teu nome. Glorificado seja teu nome. Aleluia! Aleluia! Aleluia! Glória a Jesus.

8. Oração do Dia

D.: A ti, ó Deus, agradecemos pelo ano que passou e pelo novo recomeço que nos possibilitas. Diante do teu poder e da bondade dobramos nossos joelhos e inclinamos nossas cabeças em reconhecimento e gratidão. Neste novo ano, ajuda-nos a permanecer atentos à tua vontade em todas as coisas e confiar a ti nossa vida e tudo o que temos e somos. Que se faça conosco aquilo que é do teu querer e que nosso coração se volte sempre a ti. Por Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. Amém!

9. Hino: Eis num Ano Novo entramos, nº 15

10. Leituras Bíblicas

& Números 6.22-27

Aclamação do Evangelho

C.: Ale, ale, ale, luia. Ale, ale, ale, luia. Ale, ale, ale, luia. Aleluia. Aleluia.

& Lucas 2.15-21

11. Hino: Ó querido e bom Jesus, nº 22

12. Mensagem

Saudação Apostólica

D.: Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos/as. Amém.

Leitura do texto para a mensagem

Filipenses 2.5-11

D.: Mais um ano se passou. Temos um novo ano à nossa frente do qual não sabemos o que nos espera. Podemos olhar para trás e perceber que em muito Deus nos abençoou. Podemos olhar para trás e avaliar se em nosso viver como pessoas cristãs cultivamos entre nós o mesmo modo de agir que Cristo Jesus tinha, ou seja: a humildade, a obediência, o entregar-se confiantes nas mãos do Deus Pai e o servir dedicado ao próximo.

No ano que passou, quantas vezes tivemos à nossa frente um caminho cheio de espinhos e pedras que nos machucaram e trouxeram desânimo? Quantas vezes as dificuldades nos fizeram desviar do caminho de Deus e buscar socorro em outros lugares porque o caminho da cruz e do sofrimento é duro e penoso e nós, com frequência, buscamos pelo caminho mais fácil? Quantas vezes obedecemos aos nossos desejos e corremos atrás dos nossos sonhos nos esquecendo de obedecer ao Deus que tudo nos concede e espera que nos entreguemos confiantes em suas mãos?

Hoje, muita gente deve ter se assustado com a bagunça no corredor da igreja. Cadeiras, cordas que impediam a passagem, espinhos, areia, pedras espalhadas pelo caminho. Acredito que

muitas pessoas aqui vão identificar sua caminhada de vida com este caminho construído aqui.

Quando, em nossa vida, nos deparamos com as pedras, os espinhos, as dificuldades, o que fazemos? Qual foi a reação de cada um/a quando viu tudo isso no corredor da igreja? O que vocês fizeram ou tiveram vontade de fazer?

(Deixar a comunidade reagir)

(Possíveis reações)

- Virar as costas e voltar para casa porque não queremos nos envolver com a sujeira que está diante dos nossos olhos;

- Tomar outro caminho (corredores laterais) ou desviar das pedras e espinhos, fazendo de conta que eles não existem e, afinal de contas, o importante é que eu não seja ferido por eles;

- Preocupar-se apenas com as pedras grandes, deixando as pequenas onde estão. Com isso é esquecido que principalmente estas podem se tornar grandes pedras de tropeço e provocar feridas difíceis de serem curadas. Diz um ditado popular que não tropeçamos nas pedras grandes porque estas são fáceis de ser vistas. Tropeçamos e nos ferimos justamente nas pequenas.

- Contar com a ajuda de quem está por perto para nos guiar também pelas dificuldades.

Olhar para trás e avaliar o que passou é importante quando a palavra de reflexão neste primeiro dia do ano nos convida a ter entre nós o mesmo modo de agir que Cristo Jesus tinha. Talvez tenhamos falhado neste modo de agir no ano que passou. Mas Deus nos concede um novo ano e podemos hoje nos perguntar:

Como queremos caminhar daqui pra frente para que o modo de agir de Cristo Jesus se concretize também em nosso viver?

Por maior que sejam a nossa fé, a nossa esperança, a nossa disposição para andar nos caminhos de Deus, sempre haverá dificuldades, situações que nos tentam a desviar do caminho de Deus, obstáculos com os quais não sabemos o que fazer. Não contar com isso é aceitar a possibilidade do novo que Deus nos coloca de forma ingênua. Deus não nos dá um novo ano perfeito e limpinho. Continuamos sendo pessoas falhas e pecadoras. Mas, por meio da sua palavra Deus nos mostra que quer estar ao nosso lado mesmo nas dificuldades e aflições.

Podemos fazer de conta que elas não existem, podemos desviar delas enquanto dá, podemos procurar a solução em videntes e cartomantes (o que é muito comum em viradas de ano) ou podemos passar por elas com a fé e a esperança que Deus nos dá.

Nem sempre temos pessoas ao nosso lado que nos conduzam e nos orientem, mas podemos ter sempre o Trino Deus que nos mostra como e onde ir para não nos perdermos ou desistirmos no caminho.

Somente passando pelas dificuldades que a vida traz, com fé e esperança, assim como Jesus o fez, é possível aprender delas e desfrutar das alegrias, do amadurecimento, do perfume e do frescor que estão no final do caminho (simbolizado pela água, pelas flores, pelo poder sentar-se e descansar após a difícil caminhada).

No novo ano, Deus nos convida para que possamos seguir com ele pelos caminhos da vida, seja em caminhada leve ou pesada, mantendo entre nós o jeito de Jesus viver e sentir. No

entanto, é preciso ter ouvidos atentos e coração aberto para este convite de Jesus que nos é feito todos os dias, por toda a vida.

Para ilustrar este chamado que Deus nos faz para caminhar com ele, mantendo entre nós o mesmo modo de agir que Cristo tinha, conta uma história que um dia Jesus encontrou um menino e disse-lhe: VEM ANDAR NOS MEUS CAMINHOS E EXPERIMENTAR NA SUA VIDA O MEU JEITO DE VIVER. O menino olhou para Jesus e disse: "Agora não, Senhor. Eu não tenho tempo. Sou ainda uma criança e gostaria de brincar. Vem mais tarde. Agora não".

Quando o menino tornou-se um jovem, Jesus novamente veio conversar com ele e fez o mesmo convite: VEM ANDAR NOS MEUS CAMINHOS E EXPERIMENTAR NA SUA VIDA O MEU JEITO DE VIVER.

A resposta foi: "Agora não tenho tempo, pois estou preocupado com os meus estudos e preciso me preparar para o vestibular. Vem mais tarde. Agora não!".

O jovem ingressou na Universidade, passaram-se os anos e ele se formou. Conseguiu um bom emprego, e então novamente Jesus veio ao seu encontro lhe fazendo o mesmo convite: VEM ANDAR NOS MEUS CAMINHOS E EXPERIMENTAR NA SUA VIDA O MEU JEITO DE VIVER.

E o jovem respondeu: "Olha Jesus, agora não dá. Estou envolvido com tantos projetos na empresa. Também tenho que dar atenção para minha família. Sinceramente, Jesus, agora não tenho tempo. Depois a gente conversa".

Mais alguns anos se passaram e Jesus, muito preocupado, mais uma vez foi conversar com o empresário e disse-lhe: Meu

Filho, VEM ANDAR NOS MEUS CAMINHOS E EXPERIMENTAR NA SUA VIDA O MEU JEITO DE VIVER.

E Jesus recebeu do empresário a seguinte resposta: "Sabe o que é Jesus. O negócio é o seguinte: durante toda a minha vida trabalhei duro. Não foi fácil criar e educar os meus filhos, dar o necessário para eles. Não foi fácil ser promovido na empresa. Agora, na idade em que me encontro, me aposentei. E, por isso Jesus, quero te fazer mais um pedido: Gostaria de aproveitar e gastar um pouco do dinheiro que acumulei durante todos esses anos. Quero viajar, conhecer o mundo. Me divertir. Vem depois. Agora não tenho tempo para você".

Passaram-se dois anos e o homem morreu. Agora ele teve que ir ao encontro de Jesus. E o mestre lhe falou: "Agora? Agora é tarde. Sinto muito. Durante a vida você não teve tempo para minha palavra, para ir à minha casa, para fazer a minha vontade e andar nos meus caminhos experimentando em sua vida o meu jeito de viver e sentir. Agora quem não tem tempo para você sou eu!"

Por isso, o apóstolo Paulo alerta em Hebreus 3.7: "HOJE, se ouvirdes a voz do Senhor, não endureça o seu coração".

Que neste novo ano possamos ouvir sempre a voz do Senhor, o chamado que Deus faz a nós, e mesmo em meio às dificuldades buscar vivenciar entre nós a humildade, a obediência a Deus e a entrega confiante em suas mãos, sem querer ser igual a Cristo ou nos colocar em seu lugar.

Que neste novo ano o Trino Deus nos acompanhe dando-nos orientação e proteção para que tenhamos em nós e entre nós o mesmo modo de agir que Cristo Jesus tinha. Amém!

13. Hino: No ano novo só Jesus, nº 16

14. Confissão de Fé

C.: Creio em Deus como Pai protetor, que ampara meus passos vacilantes, guia nas noites de temor e é amigo nos dias de desesperança; creio em Deus como Criador amoroso, que acolhe as minhas limitações, que sustenta os meus sonhos desejados e mantém minhas esperanças; creio em Deus como Salvador; que cuida de mim nos meus passos errantes, que ensina o canto da vitória, que é Senhor que sussurra palavras que encorajam o viver; creio em Deus como Espírito, vento que acalma a fúria do cotidiano, que inspira a carne fatigada, e aponta sentido naquilo que os olhos não vêem; creio em Deus para além dos dogmas e das religiões, além das palavras e definições, além de mim, de ti, de nós... Creio em Deus do jeito que sei crer. Amém.

15. Avisos Comunitários

16. Hino: Ao orarmos, Senhor, nº 32

17. Oração de Intercessão

(Motivações para a intercessão)

- pela Igreja para que seja propagadora fiel do modo de Cristo Jesus agir.
- pelas autoridades políticas a fim de que no novo ano a vida digna seja colocada acima de interesses egoístas.
- pelos enfermos e enlutados a fim de que confiem suas aflições a Deus na confiança de que serão escutados e atendidos de acordo como que Deus quer.
- Intercessões trazendo situações específicas neste tempo.

18. *Pai Nosso*

19. *Bênção Final*

D.: Que Deus os abençoe e os guarde; que Deus os trate com bondade e misericórdia; que Deus olhe para vocês com amor e lhes dê a paz (Nm 6.24-26).

20. *Envio*

21. *Poslúdio: Sim, vale a pena viver, nº 30*

Celebração para Epifania



O Senhor se revela onde e quando menos se espera.

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Prelúdio

1. Acolhida

D.: *“Em Jerusalém, os magos perguntavam: onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.”* (Mateus 2.2)

Nos reunimos para celebrar com gratidão porque o Cristo revelado aos magos se revela também hoje a todos e todas nós. Sejam bem-vindos!

2. Hino: Deus está aqui, nº 19

3. Voto Inicial

D.: Em nome de Deus Pai e do Filho e do Espírito Santo

C.: Amém.

D.: O nosso socorro vem do Senhor,

C.: que fez o céu e a terra.

*Elaboração: Pa. Iraci Wutke
Paróquia em Rio Possmoser*

4. Confissão de Pecados

D.: *“Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.”* (1 João 1.8s)

Confessemos os nossos pecados cantando:

5. Hino: *Se sofrimento te causei, Senhor, nº 21*

6. Anúncio da Graça

D.: *“Vocês me cansaram com os seus pecados e me aborreceram com suas maldades. Mas eu – eu mesmo – sou o seu Deus e por isso perdôo os seus pecados e me esqueço deles.”* (Isaías 43.24b-25)

7. Oração do Dia

D.: Senhor, tu que orientaste e acompanhaste os magos do Oriente, concede-nos a tua presença para que em confiança e gratidão, possamos colocar o nosso tempo e os nossos dons a serviço do Teu Reino. Por Jesus Cristo, teu Filho, que contigo e com o Espírito Santo, um só verdadeiro Deus, vive e reina de eternidade a eternidade.

C.: Amém.

LI TURGIA DA PALAVRA

8. Leituras Bíblicas

D.: *“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para os meus caminhos.”* (Salmo 119.105). A palavra de Deus continua a ser a lâmpada, a luz e a estrela que também hoje nos guia,

assim como a palavra orientou o salmista e a estrela guiou os magos.

C.: Pela palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

D.: Leitura de Isaías 60.1-6.

C.: Pela palavra de Deus, saberemos por onde andar...

D.: Leitura de Efésios 3.1-12.

D.: Aclamemos o Evangelho, cantando:

C.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

D.: Leitura do Evangelho segundo Mateus 2.1-12.

D.: Palavra do Senhor!

C.: Louvado sejas, Cristo.

9. Hino: *A tua palavra é semente, nº 25*

10. Mensagem

(Recontar, comentar e atualizar a história do quarto mago “Artaban” e seu servo “Orantes” conforme o filme clássico de Henry van Dyke: O Quarto Sábio. Segue um resumo livre).

Conta a história que o mago Artaban, filho de um rei da Pérsia estava em busca do sentido da vida. E pesquisando encontrou nas Sagradas Escrituras as profecias sobre Jesus, o rei dos reis. Combinou então com seus amigos, os três magos do oriente, que a tradição conhece pelos nomes de Belquior, Baltazar e Gaspar, para se encontrarem em certo ponto no deserto para então irem ao encontro do rei dos reis. Para acompanhá-lo convidou seu servo Orantes e prepararam-se

para a viagem. Mas uma série de imprevistos interferiram em seus planos.

O Quarto Sábio, ou o quarto mago, chegou ao local do encontro muito depois do dia marcado, pois demorou-se pelo caminho para ajudar uma pessoa acidentada. Seguiu então seu caminho acompanhado de seu servo em busca de seu objetivo. Levava consigo ouro, mirra, diamante, pérola e prata para dar de presente ao Rei dos Reis.

Em sua jornada encontrou pelo caminho muita gente necessitada que pedia ajuda e ele sempre ajudava com alegria. Mas o Rei dos Reis que procurava, não achava.

E assim continuou na sua viagem de cidade em cidade. Assim encontrou um grupo de centenas de leprosos que viviam excluídos do convívio social. Ele então compadeceu-se deles vendeu grande parte das pedras preciosas e do ouro e com os recursos fundou e organizou um leprosário.

Depois segue sua jornada em busca do Rei dos Reis, mas quando chegou a Belém foi informado que o menino Jesus há muito tempo ali não morava mais, pois havia se mudado para Nazaré. Imediatamente se pôs a caminho de Nazaré. Mas lá chegando também não o encontrou. Assim foi vagando de cidade em cidade, mas sempre chegava tarde, pois Jesus já tinha ido adiante. Até que com mais de trinta anos de procura desistiu. A sua idade avançada o impedia de continuar a busca

Dispensou então seu servo concedendo-lhe a liberdade de ir para onde achasse melhor. Ele mesmo decidiu fixar morada ali mesmo onde estava.

O servo muito se alegrou e saiu contente a andar de cidade em cidade. E, quando menos espera, descobriu o paradeiro exato do nazareno. Estava em Jerusalém e multidões se

dirigiam para lá para assistir o julgamento de Jesus de Nazaré. Ele então voltou correndo para chamar o seu patrão para dizer-lhe que

finalmente descobrira o lugar em que Jesus podia ser encontrado. Foram os dois depressa encontrá-lo para entregar-lhe o que havia restado dos presentes – um diamante de grande valor.

Mas a multidão impedia o acesso. E no meio da multidão viu uma jovem que fora feita escrava e que apanhava por causa das dívidas do pai. E ele vendo aquela cena não pensou duas vezes, e com o diamante que lhe restava comprou a liberdade da moça. Como agora não tinha mais nenhum presente a oferecer voltou para casa triste e abatido.

Estava ainda a se lamentar e a pedir perdão a Deus por ter falhado em sua missão quando então Jesus lhe aparece e pergunta: - Porque tanta tristeza e lamento? Então ele conta o que aconteceu e Jesus o consola dizendo:

- Quando você ajudou aquela pobre escrava foi a mim que ajudaste, quando você dava esmolas e quando você providenciou abrigo para os leprosos, era ali que eu estava. Você me presenteou muito, com amor e alegria. Fique em paz.

(A partir desta ilustração atualizar a Epifania (revelação) de nosso Senhor para o seu contexto)

11. Confissão de fé

D.: Assim como Deus se revelou aos magos do Oriente, nós cremos que Deus se revela também hoje a nós, em momentos e pessoas, em lugares e situações mesmo quando não nos demos conta disso de imediato. Essa é a fé que confessamos quando oramos:

C.: Creio em Deus Pai...

12. Hino e Recolhimento das ofertas: O pão nosso, nº 37

D.: Os três magos foram a Jesus e levaram presentes. O quarto mago ao longo de sua jornada de busca vendeu os presentes que ia levando para Jesus e doou aos necessitados, fundou albergue para os enfermos rejeitados e resgatou escravos. Agora, na hora da oferta, queremos ofertar aquilo que temos. As ofertas de hoje destinam-se para...

13. Oração Geral da Igreja

Hino: Ao orarmos Senhor, nº 32

D.: Onipotente Deus, Pai de misericórdia! Agradecemos-te porque nos deste a tua santa Palavra, e, também agora, por meio dela, nos fizeste conhecer a tua boa e propícia vontade. E, porque nos mandaste fazer súplicas, orações e intercessões por todas as pessoas, ouve o que de coração te pedimos:

C.: Ouve nossa oração e atende a nossa súplica (2x)

D.: Rege, pelo Espírito Santo, a tua santa Igreja, com seus obreiros, obreiras, lideranças e membros em geral, para que ela fique guardada na tua Palavra, a fé em ti cresça, o amor para com todas as pessoas em nós aumente, e o Reino de teu Filho se espalhe por todo o mundo. Por isso te pedimos:

C.: Ouve nossa oração e atende a nossa súplica (2x)

D.: Assiste às autoridades de todas as nações, especialmente ao governo de nossa Pátria, a fim de que, em todo o mundo, a justiça e a verdade prevaleçam, a injustiça e a maldade se desfaçam, para que o teu povo possa ter uma vida mais digna. Por isso te pedimos:

C.: Ouve nossa oração e atende a nossa súplica (2x)

D.: Fortaleça a nossa fé, a fim de que possamos nos sentir chamados para colorarmos os nossos dons ao serviço dos mais humildes e abandonados de nossa sociedade. Por isso te pedimos:

C.: Ouve nossa oração e atende a nossa súplica (2x)

D.: Colocamo-nos todos em tuas mãos pedindo para que a tua comunidade continue te servindo e que o teu Espírito Santo possa nos iluminar para que anunciemos a tua palavra em todo o mundo. Tudo isso colocamos em tuas mãos ao orarmos de mãos dadas a oração que Jesus nos ensinou:

C.: Pai Nosso...

LITURGIA DE SAÍDA

14. Avisos Gerais

15. Hino: Há sinais de paz e de graça, nº 34

16. Bênção

D.: Inclínemos nossas faces, fechemos nossos olhos e humildemente vamos receber a bênção de Deus de nosso bom Deus:

D.: O Senhor vos abençoe e vos guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre vós e se compadeça de vós; o Senhor sobre vós levante o seu rosto e vos dê a sua paz. Em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo(+).

C.: Amém.

17. Envio

D.: Ide em paz e servi ao Senhor.

C.: Demos graças a Deus.

Poslúdio

Sinos

Celebração para 1º Domingo após Epifania



O Batismo é um convite à ação transformadora

1. Acolhida

D.: *“Como é bom e agradável viverem unidas as pessoas que se sabem irmãs na fé em Deus!”* (Sl 133.1) Como é bom podermos nos congregar para celebrar culto ao nosso Deus! Desejamos que todas as pessoas sintam-se bem na casa de Deus.

2. Hino: *Deus está aqui, nº 19*

3. Invocação

D.: Estamos reunidos em nome de Deus que, como Pai e Mãe, nos atraem com laços de ternura; em nome de Deus Filho, que acolheu sua gente rejeitada e que também nos acolhe; e em nome do Espírito Santo, que nos motiva a irmos ao encontro de cada ser humano.

C.. Amém.

4. Confissão de pecados

D.: *“Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se, porém, confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e justo*

para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”
(1Jo 1.8-9).

D.: Em humildade e confiança, confessemos os nossos pecados a Deus, cantando...

C.: *Se sofrimento te causei, Senhor, nº 21*

5. Absolvição

D.: O Senhor Deus é justo e misericordioso. Ele conhece a intimidade de nossa vida. Por causa da bondade de Deus, da presença de Jesus Cristo e da ação do Espírito Santo, posso anunciar aos arrependidos: os vossos pecados estão perdoados, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo (+).

C.: Amém.

6. Oração do Dia

D.: Deus Amado, que com a tua luz orientaste pessoas e povos em todos os tempos e lugares, e que estás do nosso lado como bom pai e boa mãe, concede a cada um e a cada uma e nós a oportunidade renovada de orientar a vida por caminhos sinalizados por tua luz. É o que te pedimos por Jesus Cristo, teu filho, que, contigo e com o Espírito santo, vive e reina, de eternidade a eternidade.

C.: Amém.

7. Hino: Teu santo livro, nº 23

8. Leituras Bíblicas

D.: Sabendo que Deus nos visita de várias formas, entre elas, através de sua Palavra, vamos ouvir, com devoção, o que a sua Palavra nos quer revelar:

& Isaías 42.1-9

C.: *A tua palavra é semente, nº 25*

& Atos 10.34-43

Aclamação do Evangelho

C.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

Fala, Senhor, que te escuta teu servo! (351 HPD2)

& Mateus 3.13-17

9. Hino: Vem a luz, alegremente, nº 17

10. Mensagem

D.: “Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.” Amém.

Estimados Irmãos e Irmãs em Cristo! Pais cristãos alegram-se quando os seus filhos são batizados. O Batismo traz alegria ao coração e tranqüilidade. Mas essa alegria não existiria se não tivesse ocorrido um outro Batismo: o batismo de Jesus. Sem o seu batismo, o “Jesus humano” teria sido derrotado em sua caminhada de angústia, medo, tentação, humilhação, sofrimento e morte de cruz.

O batismo de Jesus é o atestado de que Deus se agradou da humanação de seu Filho para a salvação do pecador. Foi o momento em que derramou da plenitude do seu Santo Espírito no homem Jesus para que, com poder, pudesse anunciar a boa notícia do amor de Deus, vencer as tentações, realizar os milagres e consumir, no Gólgata, a obra redentora. Em Atos 10.38 lemos: *“Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, o qual andou por toda a parte, fazendo o bem e*

curando todos os oprimidos, porque Deus era com ele." Lutero escreve que, com o Batismo, "Jesus começa a ser o Messias e inaugura, em si, inteiramente, o seu ofício messiânico para ser o nosso profeta, Sumo Sacerdote e Rei."

Mas, antes de ser exaltado, antes da vitória, precisou trilhar o caminho da cruz, da humilhação e do sofrimento.

João Batista estava batizando no Rio Jordão. Era batismo de arrependimento, para aplainar a estrada dos corações, a fim de receberem "o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". Esse cordeiro é Jesus Cristo, o enviado de Deus, que se fez homem e proclamou a verdade e a vida; que nasceu numa estrebaria em Belém e foi deitado num cocho de animais. Ele mesmo disse: "As raposas têm os seus covis e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça." Jesus é o enviado de Deus que veio para servir e não ser servido; veio para seguir todos os passos estabelecidos pelo Pai para a nossa salvação. Submeteu-se ao batismo de João, ele, o santo, o justo. Mas, era necessário, como substituto do pecador, também submeter-se ao batismo de arrependimento, mesmo não tendo pecado.

No Jordão, está o servo, o verdadeiro Deus, na mais profunda humilhação; o Filho unigênito do Pai que, reconhecido em figura humana, "a si mesmo se humilhou até a morte e morte de cruz". No Jordão, está aquele do qual João Batista não se sentia digno de desatar-lhe as correias das sandálias, mas, que se deixa batizar, para cumprir o plano estabelecido pelo Pai para a redenção do mundo.

Entretanto, o Filho de Deus, como verdadeiro homem, não está sozinho. Confirmam-se as palavras do Senhor, anunciadas pelo profeta Isaías: "Tomar-te-ei pela mão, e te guardarei." Ao

mesmo tempo em que João batizava Jesus, abriram-se os céus e "o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como pomba; e ouvi-se uma voz do céu: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo."

O homem Jesus, foi ungido com o Espírito Santo em grande medida para caminhar até a cruz e beber o cálice do sofrimento em nosso lugar. E o testemunho do Pai: "Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo" é sinal de que o Pai reconhece no homem Jesus o seu Filho amado, o verdadeiro Deus que assumiu a nossa natureza humana para, em nosso lugar, receber o nosso castigo, ser "moído pelas nossas iniquidades" e dar eterna salvação a todos os que nele crêem. Verdadeiramente, como escreve o apóstolo Paulo: "Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo."

"Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo" é o mesmo que ouvir Deus dizer: de ti me agrado. Estou feliz por tua humilhação. Estou feliz porque tu és o meu cordeiro, o sacrificio preparado desde antes da fundação do mundo para apagar a desobediência do homem que criei e que amei com amor eterno. De ti me agrado, pois como já disse, pelo meu profeta Isaías, e tu o sabes: "de ti farei mediador da aliança com o povo, e luz para as gentes; para abrires os olhos aos cegos. Para tirares da prisão o cativo e do cárcere os que jazem em trevas."

No batismo de Jesus, pelo testemunho do Pai e pela ação do Espírito Santo, confirma-se a promessa de que o Filho seria o Mediador, a ponte sobre o abismo do pecado que nos separa de Deus, o homem que estabelece a paz entre Deus e nós. O Filho amado do Pai, o escolhido para ser o nosso Salvador e

Senhor, vem de forma humilde e nos convida para segui-lo dizendo: "Eu

sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim." Sem o Filho amado do Pai, ninguém é libertado da prisão dos pecados que acusam diante de Deus e das forças espirituais do mal. Sem o Jesus do Jordão que, com o batismo, dá começo à sua jornada redentora, não há como escapar do cárcere da morte e da horrível condenação.

Com o batismo de Jesus, começa a ser efetivada a nossa redenção, que dá sentido ao nosso Batismo, à nossa fé, ao nosso culto, à nossa vida. Deus agradou-se da humanação de seu Filho para salvar a nós pecadores. Não é sem motivo que os anjos dele cantaram: "Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem." Também, não é por outro motivo que o apóstolo Paulo afirma: "o amor de Cristo nos constrange", ou seja, nos constrange a reconhecermos a nossa indignidade, a respondermos ao seu amor com gratidão e a trabalharmos em sua igreja como pessoas libertadas pela fé e servas do amor. Amém.

11. Credo Apostólico

D.: A fé que professamos não são simples palavras. Antes de ser palavra, ela é atitude de confiança e de reconhecimento pelo presente que Deus nos deu enviando seu filho Jesus ao mundo. Convido a professarmos, juntos, a nossa fé com as palavras do Credo Apostólico:

C.: Creio em Deus Pai...

12. Hino: Veio Jesus, manancial da alegria, nº 18

13. Avisos

14. Oração de Intercessão

D.: Deus todo-poderoso, Pai amado, nós te agradecemos por nos teres dado a riqueza da tua palavra e nos concedido que tivéssemos comunhão nela. Nós te rogamos: Não desistas de chamar-nos para que sejamos obedientes ao Evangelho. Motiva-nos a depositarmos a nossa esperança exclusivamente em tua graça que nos ofereceste mediante a revelação de Jesus Cristo, teu Filho amado. Dá que a tua palavra seja o único esteio no qual se fundam todas as nossas esperanças. Ensina-nos a ver a tua promessa, mesmo em meio às tribulações. Rechaça o poder dos teus inimigos e não permitas que as trevas cubram aqueles que tu trouxeste à maravilhosa luz. Zela por nossa pátria, guia todas as autoridades conforme a tua vontade. Ajuda a cada um em sua profissão, para que o trabalho honesto traga os seus bons frutos. Dá que a tua paz habite em todos os lares. Santifica os matrimônios. Ajuda os doentes, fortalece os tentados, consola os que estão em luto. Oramos pedindo a tua companhia e os teus cuidados, em nome de teu Filho Jesus Cristo, que nos ensinou a orar: Pai Nosso...

15. Bênção

D.: Que o Senhor vos abençoe e vos guarde. Que o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre vós e tenha misericórdia de vós. Que o Senhor sobre vós levante o seu rosto e vos dê a Paz (+).

C.: Amém.

16. Hino:

C.: Abençoa tu, Senhor, a saída, a nossa entrada, nosso pão, todo o labor, o descanso na jornada; abençoa-nos na morte, seja o céu a nossa sorte! (131 HPD1)

17. Envio

D.: Com os dons que Deus lhes concedeu, vão em paz e sirvam ao Senhor.

C.: Demos graças a Deus.

Hinos

1. *Como hei de receber-te (01 HPD1)*

1. Como hei de receber-te, benigno redentor?
O mundo anseia ver-te, meu Rei, meu Salvador.
Jesus, vem, me ilumina! Em mim vem acender
a tua luz divina, que assim te possa ver.

2. Recebe-te com palmas a santa multidão.
Também as nossas almas louvor e graças dão.
Meu coração deseja servir-te com fervor,
a tua graça almeja, e tua luz, Senhor!

3. Sim, tudo já fizeste a fim de me alegrar.
Consolo e paz me deste no mais cruel pesar.
Perdera o Reino eterno, herança celestial:
Livraste-me do inferno, salvaste-me do mal.

4. Vieste para o mundo só para nos salvar.
Foi teu amor profundo que veio libertar
nossa alma que sofria em ânsia e solidão.
Encheste de alegria o nosso coração.

5. No coração o escreve, ó povo sofredor:
O crente nunca deve desanimar na dor.
Ó sede corajosos, Jesus bem perto está.
Nos transes dolorosos conforto e graça dá.

6. Vem ele ao julgamento do que despreza a cruz
Só no arrependimento há salvação e luz
Ó vem, Senhor amado, excelso Redentor,
Conduze o condenado, ó Cristo, ao teu fulgor

*Elaboração: P. Handolfo Timm
Paróquia em Barracão.*

2. Erguei os arcos triunfais (05 HPD1)

1. Erguei os arcos triunfais ao Rei dos reinos celestiais!
Ele é das glórias o Senhor, de todo o mundo o Salvador;
traz vida e eterna redenção. Exulte o vosso coração!
Louvado seja Deus, meu Criador nos céus!
2. é justo, traz-nos salvação, tem piedoso coração.
Seu trono é santidade real, seu cetro, graça divina.
A nossa dor vem aplacar, por isso vamos jubilar:
Louvado seja Deus, que salva os filhos seus!
3. Bendito o povo que aceitar o Rei eterno, a jubilar!
Bendito todo o coração que o receber em mansidão!
É o verdadeiro sol do amor, que livra e salva o pecador.
Louvado seja Deus, que vence os males meus!
4. Erguei as vozes a cantar, vossa alma seja o seu altar.
E preparai o coração com fé, pureza, devoção!
Assim o Rei a vós virá, que vida e salvação dará.
Louvado seja Deus, que guia os passos meus!
5. Abertas, meu Jesus, estão as portas do meu coração.
Ó entra em mim, vem me salvar, e paz divina derramar!
Ó guia-nos à tua luz por teu Espírito, Jesus!
O nome teu, Senhor, louvamos com fervor.

3. Alerta, ó consagrados (08 HPD1)

1. Alerta, ó consagrados, já vem chegando o Rei!
Saudai-o, consolados, louvor a ele erguei!
Saí da escuridão! As vozes levantemos!
Hosana lhe cantemos, com santa devoção!

2. Alerta, vós aflitos, bem perto o Rei está.
Aos corações contritos Jesus confortará.
Em toda a parte estão seus dos consoladores:
A voz dos pregadores — batismo e comunhão.

3. Alerta, ó fatigados, já vem o Rei Jesus.
E vós, desanimados, chegai à sua luz!
Na angústia, o bom Senhor vos dá consolo forte,
vencendo a própria morte, livrando-vos da dor.

4. Alerta, atormentados, o Rei Jesus chegou.
De nós, seus bem-amados, há muito se lembrou.
Nenhuma angústia ou dor nem ira nos ameaça,
pois somos já, por graça, o povo do Senhor!

4. Quando as estrelas vão dormir (10 HPD1)

1. Quando as estrelas vão dormir, desvanecendo até sumir,
de um astro só o claro alvor persiste em puro resplendor.
2. Estrela d'alva, o teu fulgor relembra Cristo, o Salvador.
Prediz que a noite está a findar, que em breve o sol há de
brilhar.
3. O nosso olhar, Senhor Jesus, erguemos só à tua luz,
rogando, os corações a arder: Manhã eterna, ó vem romper!
4. Senhor, pedimos com fervor que o dia raie, em esplendor!
Ó vem, Senhor amado, vem! Ergue o teu Reino eterno - amém!

5. Rejubila filha de Sião (11 HPD1)

1. Rejubila, filha de Sião, regozija-te, Jerusalém! Vê o Rei da
glória, vê o teu Senhor, vê o rei da Paz, da graça e do amor.
Rejubila, filha de Sião, regozija-te, Jerusalém!

2. Salve, salve, filho de Davi! Salve, Rei bendito e santo de Israel! O teu povo aguarda o eterno reino teu, reino de justiça, reino celestial! Salve, salve, filho de Davi! Salve, rei bendito e santo de Israel!

3. Salve, salve, filho de Davi! Salve, Rei da graça, Príncipe da Paz! O teu trono santo sempre existirá, pois tu és o Filho do onipotente Pai! Salve, salve, filho de Davi! Salve, Rei da graça, Príncipe da Paz!

6. Tempo de preparação (308 HPD2)

1. Advento é tempo de preparação, de abrir caminhos para o Deus criança. É estar disposto a ajudar um irmão e a uma irmã encher de esperança. Advento é tempo de avaliação, de unir caminhos e a acertar estradas. É tempo certo pra pedir perdão e perdoar, seguindo de mãos dadas.

2. Advento é tempo de transformação, mudar caminhos para um mundo novo. É ver que o amor de Deus é doação e a novidade é para todo o povo. Advento é tempo de decoração, florir caminhos, aplainar colinas. Encher de amor e luz o coração para espalhar nas noites natalinas.

7. Natal é vida que nasce (312 HPD2)

Natal é vida que nasce, Natal é Cristo que vem!

Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém!

1. Deus se tornou nossa grande esperança e como criança no mundo nasceu, por isso vamos abrir nossa porta a Cristo o que importa é conosco viver.

2. Ele assumiu nossa vida terrena, ao Céu nos acena com gesto de amor, veio a todos salvar igualmente queria somente ser nosso pastor.

3. Deus infinito aos homens se iguala, e a todos só fala palavras de paz, quer ser o nosso irmão mais fraterno do seu reino eterno herdeiro nos faz.

8. Noite feliz (13 HPD1)

1. Noite feliz, noite feliz! Oh Senhor, Deus de amor, pobre e humilde nasceu em Belém. No presépio, Jesus, nosso bem, dorme em paz celestial, dorme em paz celestial.

2. Noite feliz, noite feliz! Óh Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração, que vieste nascer nosso irmão, e a nós todos salvar, e a nós todos salvar.

3. Noite feliz, noite feliz! Eis que no ar vêm cantar aos pastores os anjos dos céus, anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador, de Jesus Salvador.

9. Ó vinde fiéis (17 HPD1)

1. Ó vinde, fiéis, vinde alegres, triunfantes, ó vinde conosco, vinde a Belém! Vede a criança, vede o Deus Menino! Ó vinde adoremos, ó vinde adoremos, ó vinde adoremos o nosso Rei!

2. Cantemos, felizes, todos ao Menino, nascido em pobreza, em nosso bem! Vinde apressados, vinde à manjedoura. Ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos o nosso Rei!

3. Ó Rei sempiterno, Príncipe divino, deitado em presépio tão pobre aqui! Deus verdadeiro, que por nós nasceste: Ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos o nosso Rei!

4. Cantemos louvores, juntos adoremos a Cristo Jesus, nosso Salvador! Glória a Deus nos céus e paz na terra! Ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos, ó vinde e adoremos o nosso Rei!

10. Ó vinde, meninos (24 HPD1)

1. Ó vinde, meninos, não falte ninguém! Ó vinde ao presépio, ó vinde a Belém! E vede o que Deus nesta noite nos deu: Seu Filho Jesus por nós todos nasceu.

2. Olhai, no presépio repousa Jesus; olhai, ao clarão fulgurante da luz, em panos humildes o Filho de Deus, mais belo e afável que os anjos dos céus!

3. E vede, crianças, na palha ele jaz, Maria e José o contemplam em paz. Os pobres pastores o estão a adorar, o coro dos anjos jubila a cantar.

4. Tal como os pastores os joelhos dobrai, erguei as mãozinhas e graças lhe dai; louvai, ó meninos, a Deus com fervor, com todos os anjos cantai seu louvor.

5. Orai: Ó divina criança, em amor, por nossos pecados suportas a dor, aqui, no presépio há pobreza, ó Jesus, angústia extrema e morte, na cruz.

6. Aceita o que temos, benigno Senhor, leva os corações, nossa oferta de amor! Ó faze-os tão santos e bons como o teu, unindo-os contigo na terra e no céu!

11. Quero ir com os pastores (31 HPD1)

1. Quero ir com os pastores e render a Deus louvores pelo seu imenso amor, por nos dar o Salvador.

2. Como os anjos jubilaram, quando a nova anunciaram, quero eu também cantar, paz na terra propagar.

3. Como os magos que vieram, que presentes ricos deram, como o mais precioso dom, dar-lhe-ei meu coração.

4. Meditar vou com Maria sobre a nova da alegria: que o menino que nasceu é o próprio Deus do céu.

5. Jesus Cristo, minha vida seja só a ti rendida. Vem, ó vem em mim morar, minha vida iluminar.

12. Quando completou-se o tempo (311 HPD2)

1. Quando completou-se o tempo de Maria dar à luz,
/: não havia na cidade um lugar para Jesus.:/

2. E José de porta em porta nas famílias foi bater
/: e pediu algum abrigo pra Jesus que ia nascer.:/

3. Encontrou porta fechada, pouso não havia mais,
/: e Jesus nasceu humilde num abrigo de animais.:/

4. Desce Deus em sua glória e entre a gente quer viver.
/: Não fechemos nossa porta ao Senhor que vai nascer.:/

13. Outra canção de Natal (194 OPC)

1. A cada momento que passa no passo do que há de vir,
mais claro ainda fica o rumo que vamos seguir.
Uma estrela vai se acender pra que a esperança
não morra e faça nascer de novo a criança.

2. E, em meios aos que eram famintos, muito pão vai sobejar.
As vinhas cederão seus frutos pra nos alegrar.
E a terra será lugar pra trabalho e festanças,
e livres poderão crescer todas as crianças.

3. O cativo ficará apenas na memória
dos homens de boa vontade numa nova história,
pois um dia uma estrela caiu no curral:

É Natal (4x)

14. É preciso parar (190 OPC)

1. O tempo vai passando sutilmente, de repente a gente lembra
que o Natal já vai chegar.

/: É preciso parar, é preciso lembrar que Cristo veio para nos salvar.:/

2. A praça apareceu iluminada, na calçada o povo pensa que
em pacotes compra a paz.

/: Só de Deus vem a paz, é só Ele quem traz felicidade para todos nós.:/

3. O meu Natal seria uma prece, se eu pudesse em alegria todo
pranto transformar.

/: Ele veio salvar, todo pranto enxugar; tornou-se gente para humanizar.:/

15. Eis num ano novo entramos (36 HPD1)

1. Eis, num ano novo entramos; vem, Jesus, nos acudir!
Dá que em fé e amor vivamos, sem temermos o porvir!
Nova graça, nova vida seja a todos concedida.

2. Em meus planos e afazeres, Deus, me queiras orientar!
Dá que cumpra os meus deveres, obediente e sem tardar!
Se eu sair, sai tu comigo, e, ao voltar, sê meu abrigo.

3. Dá-me um ano abençoado, dá que eu possa em paz servir;
e perdoa-me o pecado: que não volte a me iludir!
Só por ti a minha vida poderá ser redimida.

4. Cristo, atende o meu pedido e concede em teu amor
que eu não seja entristecido por angústias e temor.
Vem nas dores confortar-me e da morte libertar-me.

5. Que eu termine alegremente o ano que ora comecei;
guia-me com mão clemente; sempre a ti me apegarei.
Quando ao fim chegar a vida, teu amor me dê guarida!

16. No ano novo só Jesus (37 HPD1)

1. No ano novo só Jesus seja o lema que nos guia.
O seu nome seja a luz que nos dá toda a alegria.
Ele é nosso Bom Pastor, que nos ama com ardor.

2. A palavra de Jesus reine sempre em nosso meio;
brilhe sempre a clara luz que com Cristo ao mundo veio,
transformando o coração em santuário de oração.

3. Desejamos só trilhar com Jesus a nossa estrada.
Se esta estrela nos guiar, nossa vida é bem guardada.
O seu brilho sem igual traz-nos bênção celestial.

4. O teu nome faz cessar desespero e incerteza,
faz os tristes se alegrar, dá coragem na fraqueza!
O teu nome, ó meu Jesus, é verdade, vida e luz!

5. Só em ti há salvação — glória a Deus e paz na terra!
Só em ti há comunhão — toda a graça em ti se encerra.
Nosso lema és tu, Senhor, nosso amparo e protetor!

17. Vem a luz, alegremente (39 HPD1)

1. Vem à luz, alegremente, vem, ó povo do Senhor;
pois o brilho refulgente já raio com resplendor
Deus, o Pai, jamais se esquece do infeliz, que às trevas desce.

2. Quando a luz chegou ao mundo, toda a noite se aclarou;
mesmo o abismo mais profundo nesta luz se alumiu.
Quem por seu fulgor se guia, nunca às trevas se desvia.

3. A cegueira do pecado nos lançara na aflição;
não podia o condenado ver a luz nas escuridão,
que lhe desse fé na lida e o conduzisse à vida.

4. Mas a luz do céu nos veio; resplandece o seu alvor.
Já se encontra em nosso meio, já rebrilha o seu fulgor.
Vence todos os cuidados, ânsia, trevas e pecados.

5. Cristo, d'alma a luz radiosa, com amor vens afastar
esta noite tenebrosa que nos quer fazer tombar.
Quando o teu amor nos guia, é segura a nossa via.

18. Veio Jesus, manancial da alegria (40 HPD1)

1. Veio Jesus, manancial da alegria, veio o Senhor — o princípio
e o fim. Deus se fez homem, vem ser nosso guia: Como é

possível amar-nos assim? Pregai aos povos: raiou vosso dia!
Veio Jesus, manancial da alegria.

2. Veio Jesus e romperam-se os laços, e toda a força da morte
findou. Cristo está perto e nos abre os seus braços; ele, que é
Filho de Deus, nos amou. Ó proclamai e bradai aos espaços:
Veio Jesus e romperam-se os laços

3. Veio Jesus, ele traz liberdade, rompe os grilhões do poder
infernai; vence o inimigo, supera a maldade, dos oprimidos
irmão sem igual. Cede o maligno ao mais forte, em verdade.
Veio Jesus, ele traz liberdade.

4. Veio Jesus, o Senhor dos senhores, por céu e terra
estendendo o poder; converte a Deus corações pecadores:
Vinde com fé ao Senhor, sem temer! Ele vos livra de angústias
e dores! Veio Jesus, o Senhor dos senhores.

5. Veio Jesus, ele vence o pecado; o nosso fardo ele quer
carregar. Para ser livres do mal praticado, vinde ao Cordeiro
vossa alma entregar! Ó quem com ele há de ser comparado?
Veio Jesus — ele vence o pecado.

6. Veio Jesus, vera fonte da graça, chama: Sedentos, ó vinde
beber! Eis que vos dou, neste tempo que passa, vida eternal e
celeste poder! Ele vos livra de tudo que ameaça: Veio Jesus,
vera fonte da graça.

7. Veio Jesus e nos deu nova vida. Seja louvado o Senhor sem
igual. Trouxe esperança à criatura perdida; já não há morte,
temores ou mal. Canta, feliz, a nossa alma remida: Veio Jesus
e nos deu nova vida!

19. Deus está aqui (332 HPD2)

1. Deus está aqui, aleluia!

Tão certo como o ar que eu respiro,

Tão certo como o amanhã que se levanta.

Tão certo como eu te falo e podes me ouvir.

2. Deus está em mim, aleluia!

3. Deus está em ti, aleluia!

4. Deus está em nós, aleluia!

20. Vem, Espírito de Deus (318 HPD2)

Vem, Espírito de Deus, vem nos consolar. Dá-nos tua força, vem revigorar.

1. O Espírito da criatividade, força e ânimo na luta pela paz. Dá coragem para a solidariedade aos sofridos que esta sociedade faz.

2. Este povo que procura a verdade, necessita de conforto e vigor. Dá que alcance a justiça e a liberdade da vida nova baseada no amor.

3. Criador dinâmico vem sem demora! Pelas ordens não te deixas reprimir. Vivifica o nosso alento nesta hora. Dá-nos dons, carismas para prosseguir.

4. Dá clareza para a nossa caminhada. Ilumina nossa mente com a luz que indica o alvo certo desta estrada e ao mundo novo com certeza nos conduz.

21. Se sofrimento de causei (150 HPD1)

1. Se sofrimento te causei, Senhor, se a meu exemplo o fraco tropeçou, se em teus caminhos eu não quis andar: perdão, Senhor!

2. Se vão e fútil foi o meu falar, se ao meu irmão não demonstrei amor, se ao sofredor eu não estendi a mão: perdão, Senhor!

3. Se indiferente foi o meu viver, tranqüilo e calmo, sem lutar por ti, devendo estar bem firme no labor: perdão, Senhor!

4. Escuta, ó Deus, a minha oração e vem livrar-me de incertezas mil; transforma a minha vida entregue a ti: amém, Senhor!

22. Ó querido e bom Jesus (113 HPD1)

1. Ó querido e bom Jesus, para ouvir-te aqui estamos.

Guia-nos por tua luz que somente a ti sigamos.

Ilumina nossas mentes, dá-nos corações ardentes!

2. Toda a nossa compreensão pelas trevas é cercada.

Só em tua comunhão pode ser iluminada.

Tu só dás que o bem façamos e que em retidão vivamos.

3. Cristo, eterno resplendor, luz da luz, de Deus nascido, vem, prepara-nos, Senhor, abre-nos bocas e ouvido!

Dá que alegres te exaltemos e com gratidão louvemos!

23. Teu santo livro, excelso Deus (127 HPD1)

1. Teu santo livro, excelso Deus, em fracas mãos tomamos; educação dos altos céus, humildes, imploramos.

2. Vem, no fulgor de tua luz, vencer nossa ignorância!
Pois ver a glória de Jesus pedimos com instância!

3. Acode às nossas orações, Espírito divino!
Abre aos escuros corações o teu celeste ensino!

24. Estou pronto Senhor (379 HPD2)

Estou pronto, Senhor, para ouvir-te falar, faz-me entender teu querer, faz-me servir-te melhor.

Enche meus dias de amor, transborde em graça o meu viver,
dá paz ao meu coração, dirige o meu caminhar.

Fala, Senhor, fala comigo, Senhor.

Fala, Senhor, todo o meu ser te ouvirá.

25. A tua palavra é semente (380 HPD2)

1. A tua palavra é semente e tu és o semeador. O meu coração é a terra que tu semeaste, Senhor.

A tua palavra, a tua palavra, a tua palavra, Senhor. A tua palavra, a tua palavra, a tua palavra é Amor.

2. Meditando certo dia na tua palavra, Senhor, senti que do alto descia a força do consolador

26. Pela palavra de Deus (381 HPD2)

Pela palavra de Deus saberemos por onde andar.

Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

1. Cristo me chama, Ele é pastor. Sabe meu nome, fala, Senhor.

2. Sei que a resposta vem do meu ser. Quero seguir-te para viver.

3. Mãos estendidas pedem-me um pão. Devo parti-lo com meu irmão.

27. Paz, paz de Cristo (368 HPD2)

Paz, paz de Cristo. Paz, paz que vem do amor Ihe desejo, irmão! Paz que é felicidade de ver em você Cristo, nosso irmão.

Se algum dia na vida você de mim precisar, saiba que sou seu amigo, pode comigo contar. O mundo dá tantas voltas, a gente vai se encontrar. Quero nas voltas da vida a sua mão apertar.

28. Obrigado Pai Celeste (286 HPD1)

1. Obrigado, Pai celeste, pelas bênçãos que nos deste, pelo pão de cada dia, por saúde e alegria, por tristeza e por prazer, por trabalho e por lazer.

2. Por meu lar, meu obrigado, que em amor tens abençoado. Graças dou por cada amigo, pelo irmão que deu-me abrigo, pelo povo de Jesus, pela salvação na cruz.

3. Graças que no mau momento és amparo e és sustento. Minha culpa perdoaste, do abismo me salvaste. Quero, pois, a ti servir e somente a ti seguir.

29. Vamos nós trabalhar (184 HPD1)

1. Vamos nós trabalhar, somos servos de Deus, nosso Mestre seguir no caminho dos céus; e no seu bom conselho o vigor renovar, diligentes fazendo o que Cristo ordenar.

*No labor, com fervor, a servir a Jesus, com firmeza e fé
e com oração até que volte o bom Senhor.*

2. Vamos nós trabalhar e os famintos fartar; para a fonte os sedentos depressa levar! Só na cruz do Senhor nossa glória será, pois Jesus salvação por seu sangue nos dá!

3. Vamos nós trabalhar, aos perdidos dizer que de Deus hoje mesmo o perdão podem ter. Quem buscar ao Senhor redimido será, pois Jesus salvação para sempre nos dá!

4. Vamos nós trabalhar, ajudados por Deus, que a coroa da glória nos dá, lá nos céus. A mansão dos fiéis sempiterna será, pois Jesus salvação graciosa nos dá!

30. Sim, vale a pena viver

1. Eu quero cantar um canto com muita alegria. Eu quero que a fome nunca nos faça sofrer. Espero um mundo cheio de risos e flores e tudo porque vale a pena viver

*Sim, vale a pena viver compartilhando a paz que vem de Jesus.
Minha esperança em Deus é que me anima a cantar. Sim, vale a pena viver.*

*Sim, vale a pena viver, viver no mundo lindo feito por Deus,
servindo com gratidão, com alegria e amor. Sim, vale a pena,
vale a pena, sim, vale a pena viver.*

2. Eu posso cuidar do mundo que Deus tem me dado. Eu quero o fim das guerras e lutas cruéis. Espero o mundo novo de gente abraçada e tudo porque vale a pena viver.

31. Amanhecer

A cada dia nasce de novo o sol, assim renasce a cada manhã a misericórdia de Deus. Recebo hoje a dádiva da vida, novamente das tuas mãos Senhor e grato disponho-me a servir.

Vamos cantar, é bom viver e despertar pro conviver.

Dar mais calor, fazer brilhar o sol do amor no amanhecer.

Nós somos o sal da terra, nós somos fermento da massa.
Nós somos a luz do mundo, refletindo o sol da graça.

32. Ao orarmos Senhor (423 HPD2)

Ao orarmos, Senhor, vem encher-nos com teu amor para o mundo agitado esquecer, cada dia a tua vida viver. Nossa vida vem pois transformar, refrigério pra alma nos dar. E agora com outros irmãos nos unimos aqui em oração.

33. Momento novo (434 HPD2)

1. Deus chama a gente pr'um momento novo, de caminhar junto com seu povo. É hora de transformar o que não dá mais, sozinho, isolado, ninguém é capaz.

Por isso vem! Entra na roda com a gente também, você é muito importante (2x). vem!

2. Não é possível crer que tudo é fácil. Há muita força que produz a morte, gerando dor, tristeza e desolação. É necessário unir o cordão.

3. A força que hoje faz brotar a vida, atua em nós pela sua graça. É Deus quem nos convida pra trabalhar, o amor repartir e as forças juntar.

34. Há sinais de paz e de graça (165 HPD1)

1. Há sinais de paz e de graça neste mundo que ainda é de Deus. Em meio aos poderes das trevas manifestam-se as forças dos céus.
2. A terra, a mover-se no espaço, o sol, a brilhar com fulgor, o arco, estendido nas nuvens — são sinais de que Deus é Senhor.
3. O sinal mais claro e luzente foi erguido por Cristo Jesus: Por amor ao mundo perdido deu a própria vida na cruz.
4. Cidade construída no monte oculta não pode ficar. A luz por Cristo acendida deverá luzir e brilhar.
5. Palavra que diz liberdade, anúncio de paz e perdão, abraço que aceita e sustenta — são luzes na escuridão.
6. Pois ninguém, maldizendo as trevas, vencerá o reino infernal. Só a luz que por Deus foi acesa / há de triunfar sobre o mal.
7. Ó povo de Cristo na terra: Não escondas a luz do Senhor! Em todo o teu ser transpareça o bendito sinal do amor!

35. Em gratidão nós chegamos a ti (141 HPD1)

1. Em gratidão nós chegamos a ti, à tua mesa, cantando louvor. Tu nos convidas, por Cristo Jesus, a comungarmos em paz e amor.
2. Não é sozinho que venho ao altar, mas abraçado com muitos irmãos. Juntos chegamos, sem ter o que dar, buscando, ansiosos, ó Deus, teu perdão.

3. Nós confessamos a culpa, Senhor, que se acumula, que pesa em nós. Nós te pagamos o amor com desdém, capitulamos sem ouvir tua voz.
4. Cristo morreu e por nós se entregou, nosso temor, nossa culpa venceu! Por tua graça, ó dá-nos perdão: Teu Filho justo por nós padeceu.
5. Dá-nos, por Cristo, coragem e fé, dá que vivamos deste teu perdão; que, sendo aceitos por Cristo Jesus, d'aqui saíamos em busca do irmão.
6. Em gratidão nós partimos d'aqui, desta tua mesa, cantando louvor: Tu nos permites que mais uma vez sigamos para viver teu amor.

36. Na casa de Deus há paz (144 HPD1)

1. Na casa de Deus há paz, há festivas canções de louvor. Ó vem, sem olhar para trás, vem à mesa do Salvador!
2. Entrando no templo de Deus pela porta, que é Cristo, o Senhor, sentirás o poder dos céus a cingir-te com graça e vigor.
3. Escravo de medo e paixão será quem ao mundo servir. Só vence esta servidão quem a Cristo Jesus seguir.
4. Na mesa da comunhão ao faminto Deus há de saciar. Através do vinho e do pão, Cristo mesmo se quer entregar.
5. Liberto de culpa e temor viverá quem a graça aceitar: O sangue de Cristo, o Senhor, tem poder de remir e sarar.
6. No povo de Cristo Jesus há lugar para amar e servir.

Ao brilho de sua luz, confiante haverás de agir.

7. Com júbilo celebrai ao vosso benigno Senhor!

Com gratidão exultai, abrigados em seu amor!

37. O pão nosso (424 HPD2)

O pão nosso de cada dia recebemos de tua mão

Pra podermos com alegria reparti-lo com nosso irmão.

1. Ó Senhor, nós te pedimos que não falte a nós o pão. Quantas vezes repetimos esta oração, poucas vezes nos lembramos de nosso irmão e nem sempre agradecemos de coração.

2. O Senhor, nós te buscamos, procurando teu perdão. Tantas vezes demonstramos ingratidão! Paz, saúde e alegria, vida e favor nos renovos cada dia, por teu amor!

3. Ó Senhor, nós te rogamos: piedade e compaixão! Vem desperta o teu povo para a missão. Que assim como nos amas, sem condições, se derrame vida plena sobre as nações.